

# Gazeta

## DO INTERIOR



Take Away  
Comida ao Peso  
Refeições Deliciosas

☎ 963 066 334 | 272 325 234

📱 /Comida-com-alma

📧 @comidacomalma.c.b

R. Prof. M<sup>a</sup> Amália Fevereiro Lt. 103, R/C Esq.  
CASTELO BRANCO

Ano XXXVII | N.º 1945 | 6 de maio de 2026 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4<sup>a</sup> feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



BARRAGEM DO OCREZA/ALVITO NO PTRR É PARA AVANÇAR

## As Portas de Almorão como deixaremos de as conhecer

› pág. 9

CASTELO BRANCO

## Requalificar a ESE para ampliar e modernizar espaços

› pág. 8



PROENÇA-A-NOVA

Património megalítico em destaque

› pág. 10

VILA VELHA DE RÓDÃO

CIART promove formação de moldagem de vidro

› pág. 12

OLEIROS

## Município de Oleiros renova protocolo com município de Cabo Verde

› pág. 16

## COMPRA ANTIGUIDADES

Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim.

Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco | Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)

# Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL  
Pedro Roseta

DIRETOR  
João Carlos Antunes  
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO  
redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação  
António Tavares (CP 1527)  
tavares@gazetadointerior.pt  
Colaboradores permanentes:  
Clementina Leite (CO778)  
Paulo J. Fernandes Marques -  
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel  
Geraldês, João Perquilhas, Joaquim Ri-  
beiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís  
Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca,  
Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

#### CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.  
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.  
Oleiros: José Marçal.  
Penamacor: Agostinho Ribeiro.  
Proença: Jorge Cardoso e Martins  
Grácio.  
Retaxo: José Luís Pires.  
Sertã: António Reis, João Miguel e  
Manuel Fernandes.  
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

#### COLABORADORES

Abílio Lacerias, Alice Vieira, Alzira Serras-  
queiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia,  
António Abrunhosa, António Barreto,  
António Branquinho Pequeno, António  
Brotas, António Fontinhas, António Maia  
(Cartoon), Armando Fernandes, Beja  
Santos, Carlos Correia, Carlos Seme-  
do, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo  
Branco, Duarte Moral, Duarte Osório,  
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,  
Fernando Machado, Fernando Penha,  
Fernando Raposo, Fernando Rosas,  
Fernando Serrasqueiro, Fernando de  
Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins,  
Lopes Marcelo, João Belém, João de  
Sousa Teixeira, João Camilo, João Car-  
los Antunes, João Carlos Graça, João de  
Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim  
Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José  
Castilho, José Dias Pires, José Sanches  
Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda  
Catana, Maria de Lurdes Gouveia da  
Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral,  
Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão,  
Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernan-  
des, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja,  
Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon),  
Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos  
Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires  
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx](http://www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO  
INFORMARTE - Informação  
Regional, SA  
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo  
113 375

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:  
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos  
Silva, Centroliva, S.A., Fernando Perei-  
ra Serrasqueiro, Joaquim Martins, José  
Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV  
Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES  
João Carlos Antunes  
Maria Gorete Almeida  
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS  
E COMERCIAIS  
publicidade@gazetadointerior.pt  
Gorete de Almeida  
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO  
Fábrica de Igreja Paroquial de S.  
Miguel da Sé de Castelo Branco  
Rua S. Miguel nº 3  
6000-181 Castelo Branco  
Depósito Legal: 178627/02

DISTRIBUIÇÃO  
Informarte, S.A.  
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS  
assinaturas@gazetadointerior.pt  
Nacional: 24,00€ c/ IVA  
Países UE: 45,00€ c/ IVA  
Digital: 13,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO  
E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para  
a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:  
 ASSOCIAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE IMPRENSA



## DESALOJADOS

Os gatos que habitam a colónia instalada no parque de estacionamento localizado entre a Rua da Senhora da Piedade e a Avenida Nuno Álvares, em Castelo Branco, estão praticamente desalojados desde a passagem da depressão Kristin. Tudo, porque uma árvore de grande porte foi derrubada pelo vento e quase destruiu o abrigo, que desde então está à espera de ser reparado.

## Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

### MAIO MADURO MAIO, QUEM TE PINTOU?

Quem te quebrou o encanto, nunca te amou  
...cantava José Afonso no seu *Cantigas de Maio*, obra-prima da música popular portuguesa.

Estamos no mês de maio, altura de se festejarem as Maias ou o Maio, conforme as regiões ou os locais. São crenças e festejos pagãos, que em Portugal parecem remontar ao tempo da ocupação romana e que encontramos referenciados de norte a sul, um pouco por todo o território rural (Jaime Lopes Dias dá um importante espaço a esta tradição na sua *Etnografia da Beira*), já que estão associados ao despertar da natureza e à renovação da vida. As origens das Maias residem na sua forte ligação a antigos rituais pagãos, que celebravam o equinócio da primavera e a fertilidade da terra. A giesta amarela desempenha um papel central nesta tradição, até por ser abundante nesta época do ano. Mas outros sítios há em que são diferentes as flores que celebram o Maio. Na minha aldeia, como noutras da zona de xisto, é o rosmaninho que nestes dias embeleza as terras e alimenta as abelhas, que dá a cor e o aroma às celebrações.

Estes ritos ancestrais manifestavam-se através de atos simbólicos, destinados a assegurar colheitas abundantes e a afastar os espíritos malignos que pudessem ameaçar o bem-estar da comunidade. Sendo uma festa pagã, chegou mesmo a ser proibida várias vezes em Portugal, até através de Carta Régia, uma vez que remetia para celebrações pré-cristãs, já que Maia era a deusa romana da fecundidade. Mas é uma tradição tão enraizada que continua a resistir à globalização. Esta resistência ao desaparecimento demonstra a profunda relevância cultural que estas tradições possuíam para as comunidades. Ainda este fim de semana pude participar, na aldeia do Peral, Proença-a-Nova, na Feira dos Caprinos que tinha também a celebração das Maias como mote.

Na minha vida de moço criado numa comunidade rural, lembro da mitologia do Maio. No dia primeiro de maio, ia-se apanhar ramos de rosmaninho florido, ou rosmano como dizíamos. Com ele enfeitávamos as portas e janelas, a frontaria da casa, para que o Maio não entrasse e comesse os chouriços, ou fizesse outras malvadezas. Enfim, pretendia-se proteger a casa dos males do Mundo (quando o nosso mundo ainda era do tamanho dos horizontes que avistávamos).

Os anos passaram, os mais novos saíram para outras paragens, França, Lisboa... Os mais velhos deixaram de matar o porquinho para fazer chouriços e o rosmaninho que invadia os campos meio abandonados, deixou de ser necessário para afastar o Maio. Mas houve sempre até hoje quem, como fiel depositário dos saberes e práticas ancestrais, mantivesse viva a tradição do rosmaninho. Pela minha parte, peguei num braçado do belo rosmaninho e com ele se enfeitou a porta de entrada.

Para que o Mal não entre e que não se quebre o encanto do Maio, maduro Maio...

## Interioridades

por: António Fontinhas



Joana Carolina Lima

Aos 33 anos, levo comigo um percurso artístico feito de muita criatividade, persistência e algumas doses saudáveis de tinta onde não era suposto. Desde 2013 que trabalho em diferentes áreas artísticas e artesanais, sempre com paixão pelo detalhe, pela transformação e pelo prazer de criar algo único com as próprias mãos.

Entre várias vertentes, as pinturas murais tornaram-se o grande destaque do meu trabalho. Há qualquer coisa de especial em pegar numa parede sem graça e transformá-la numa peça cheia de vida e personalidade. O meu foco passa por desenvolver projetos para residências rurais, escolas, espaços públicos e outros locais que mereçam deixar de ser *só mais uma parede*. Afinal, se uma parede vai existir, ao menos que seja bonita.

Ao mesmo tempo, entrei também na área da conservação e restauro, onde aplico técnicas mais cuidadosas e minuciosas para recuperar peças e superfícies com história. Porque nem tudo precisa de cor nova às vezes basta devolver o brilho ao que já existe.

Recentemente, tomei a grande decisão de sair de Lisboa e mudar-me para o Fundão, com o meu companheiro e a nossa bebé de sete meses. A mudança aconteceu muito por culpa dos preços absurdos da habitação em Lisboa, onde comprar ou arrendar casa começa a parecer modalidade olímpica. Felizmente, a tranquilidade, o espaço e a qualidade de vida encontrados aqui compensam largamente a troca. Em Lisboa damos em loucos, queremos viver e não sobreviver!

Chego a esta nova fase com vontade de crescer, criar raízes e encher a região de cor. Quero continuar a desenvolver trabalhos murais e mostrar tudo aquilo que consigo fazer. Parte do meu percurso pode ser visto em [jcart.pt](http://jcart.pt) e nas redes sociais, mas também a minha própria casa vai servir de mostra viva para muitas ideias e técnicas que ainda pouca gente conhece, seja porque nunca viu trabalhos deste género ao vivo, seja porque ainda há quem ache que investir numa parede bonita não compensa o valor, seja quem por não ter bases visuais não confia na capacidade. Esta sou eu e apreço a todos vocês quererem saber um pouco mais de mim!

JCART's - Arte feita à mão

# BIBLIOTECANDO EM TOMAR



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

Pelo décimo sexto ano consecutivo, realiza-se nos dias 8 e 9 de maio o festival literário Bibliotecando em Tomar, numa organização conjunta dos Agrupamentos das Escolas Nuno de Santa Maria e dos Templários, em ligação com a Câmara Municipal de Tomar, o Centro de Formação “Os Templários”, Centro Nacional de Cultura, Instituto Politécnico de Tomar e a Rede de Bibliotecas Escolares. Este ano será homenageado Valter Hugo Mãe, um autor referencial com uma obra vasta, multifacetada e premiada, que será discutida, refletida, analisada e interpretada num diálogo envolvendo perspectivas diversificadas e complementares. O tema em torno do qual se centram os debates e as reflexões deste ano é «Entre o natural e o construído», a partir das tensões dilemáticas entre tais realidades. Num tempo de grandes incertezas e de cenários imprevisíveis, nos quais a guerra e o medo do outro e das diferenças se manifestam – estamos perante a contradição insanável entre a natureza e a criatividade humana. Assim, o património cultural vê-se confrontado entre a exigência de respeito pelo que herdamos das gerações que nos antecederam, onde avulta o direito e a dignidade humana, e a necessidade de lançarmos as bases de uma ordem humana centrada na cultura da paz.

No tempo presente, esta reflexão ganha novos contornos com a emergência da inteligência artificial e das tecnologias digitais, que vieram confrontar as conceções tradicionais de «natural» e de «construído». Afinal, a tecnologia torna-se um novo modo de memória, urgindo distinguir o que é do domínio dos meios e o que pertence aos fins. E para que não haja inversão de valores, importa não nos tornarmos meros instrumentos do progresso técnico. Distinguindo fins e instrumentos, devemos

salvaguardar o primado da dignidade humana, pondo o progresso material ao serviço da humanidade, numa sociedade que deseja prosseguir um caminho no sentido de um mundo melhor. Daí a necessidade de transformar a informação em conhecimento, compreendendo o poema de T. S. Eliot: “Quanto conhecimento se perde na informação, / Quanta sabedoria se perde no conhecimento”. Eis o que importa desvendar.

Bibliotecando em Tomar tem sido um fecundo espaço de partilha e de escuta, onde se cruzam diferentes perspetivas — da literatura às artes plásticas e visuais, da política social às preocupações científicas, ecológicas, da inteligência artificial ao senso comum. Importa recordar um belíssimo texto de Valter Hugo Mãe onde nos fala do lugar central das bibliotecas na construção da humanidade. Diz-nos ele: «As bibliotecas são como aeroportos. São lugares de viagem. Entramos numa biblioteca como quem está a ponto de partir.» (JL, 2013). É este o espírito que nos anima. Desejamos, como sempre nas iniciativas que desenvolvemos, ligar a leitura à capacidade de viajar no tempo e entre vários tempos. E permito-me recordar o entusiasmo desta equipa extraordinária que continua a tornar viva esta fantástica experiência. Não esqueço, por isso, quem me desafiou a vir até aqui – o Embaixador António Pinto da França, com o espírito de abrir horizontes novos, tornando Tomar um centro de ideias e uma sementeira riquíssima de criação e inovação. Agradeço ainda especialmente a quem tem sido a verdadeira alma do Bibliotecando em Tomar, a Doutora Agripina Carriço Vieira, sem cujo entusiasmo e determinação não teria sido possível chegarmos até aqui, com uma grande esperança nas possibilidades de futuro, na realização plena de uma sociedade de cultura e de aprendizagem. Numa história já longa, em que todos os participantes trouxeram sempre algo de

novo em cada pedra que fomos pondo no caminho, não esqueço momentos heroicos, como aquele em que tivemos um diálogo singularíssimo ente Eduardo Lourenço e José-Augusto França, fazendo jus à ideia de tornar o Bibliotecando o paradigma do encontro sublime que Umberto Eco considerou ser a realização de uma “Biblioteca do Mundo”, na qual acontece muitas vezes irmos em demanda de um livro ou de um autor, mas descobrimos outras obras de cuja existência não suspeitávamos e que, todavia, se revelam tão importantes a ponto de poderem mudar destinos...



**Num tempo de grandes incertezas e de cenários imprevisíveis, nos quais a guerra e o medo do outro e das diferenças se manifestam - estamos perante a contradição insanável entre a natureza e a criatividade humana**

# EDUCAR PARA O ÓDIO?



VALTER LEMOS

Discursos de ódio e machismo estão a aumentar nas escolas. Cresce a preocupação com casos de misoginia contra raparigas, que proliferam de norte a sul do país, denunciam diretores e associações

*Jornal de Notícias, 26/04/2026*

Há poucos dias a primeira página do JN anunciava o que todos já intuíamos, mas fazemos de conta que não existe. A sociedade portuguesa sofre da mesma doença que tem proliferado pela Europa e pela América no século XXI.

O discurso de ódio que tem invadido as sociedades ocidentais está a miná-las por dentro. E as escolas estão já a mostrar os efeitos dessa destruição dos valores democráticos e liberais.

Após a 2ª guerra mundial a Europa e outras partes do mundo começaram a construir uma sociedade orientada pelos valores da paz, da liberdade e dos direitos humanos e mais recentemente do equilíbrio ambiental. E durante várias dezenas de anos estas sociedades foram bem-sucedidas nessa missão, tendo isso resultado também numa melhoria significativa do bem-estar económico e social.

Desses valores, todos muito importantes, destaca-se um, acima dos outros e que respeita à igualdade social entre homens e mulheres. A espécie humana é composta em partes iguais por

homens e mulheres, mas essa igualdade nunca teve, ao longo da história, verdadeira correspondência com a organização social. Salvo raras e pontuais exceções, houve sempre uma dominância dos homens na definição das regras de organização social. Em todas as religiões monoteístas modernas (cristianismo, islamismo, judaísmo, budismo, etc.) o papel do homem é preponderante e o da mulher é secundário e isto reflete bem a questão. Ainda hoje nos países e sociedades não laicas, a mulher se encontra minorizada quer do ponto de vista formal, quer informal. Em alguns países, designadamente islâmicos e teocráticos, como o Irão e o Afeganistão, a situação é mesmo brutalmente aberrante e repulsiva.

Na Europa e algumas outras regiões politico-geográficas deuse, designadamente na 2ª metade do século XX, talvez a mais importante revolução da história que foi a dos direitos da mulher. Surpreendentemente neste início do século XXI tudo isto é posto em causa. O velho princípio liberal do século XVIII, “todos nascem iguais perante a lei” é posto em causa por movimentos políticos que preferem privilégios de classe, de género, de nacionalidade, de religião, etc.

O recrudescimento de discursos misóginos e machistas só mostra a degradação política, social e cultural que tem vindo a ter lugar nestes países, entre os quais está naturalmente Portugal. E esse reaparecimento também acontece relativamente a minorias étnicas, culturais, religiosas e até relativamente aos mais pobres

e desamparados.

Esse discurso é o da direita radical americana, o trumpismo, da direita nacionalista de Orban e da extrema-direita alemã. Um discurso que não só defende a desigualdade como fator central da organização política e social, como incentiva à exclusão e ao ódio aos grupos minoritários. Este discurso tem feito o seu caminho em diversos países europeus com a França, a Alemanha, a Áustria e também Portugal.

Por cá o Chega ao mesmo tempo que tenta posicionar-se internamente como europeísta e pró-liberal, na verdade, na Europa está associado aos partidos mais extremistas e com discurso de ódio mais radical, no agrupamento Patriotas pela Europa que integra o partido Fidesz de Orban, o Rassemblement National de Le Pen, e os pró-fascistas da Liga de Salvini (Itália) e Vox (Espanha), enquanto a direita radical menos extremista de Meloni (Irmãos de Itália), do Lei e Justiça da Polónia e dos Democratas suecos se integra no agrupamento Conservadores e Reformistas pela Europa.

Quando os diretores e professores das escolas portuguesas alertam para um crescimento do discurso de ódio e machista, tal deve ser levado muito a sério por todos os portugueses. Não só pelos que sempre se preocuparam, mas, também por aqueles que têm participado, incentivado ou até tolerado esse discurso. Que mais não seja porque também têm filhas e irmãs e devem questionar-se se desejam para elas um tratamento misóginos e machista.

# 4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 6 de maio de 2026

## SOLICITADORES



**Cristina Barata  
Tânia Preto**  
solicitadoras

**Esc. 1:** Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C  
(Gaveto da Sé) | Castelo Branco  
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)  
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada  
para rede móvel nacional)  
**Esc. 2:** Praceta Frei Rodrigo Egidio, N.º 3 r/c | Proença-a-Nova  
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

### Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e oito de abril de dois mil e vinte e seis, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número Quarenta e Cinco - H, com início a folhas cinquenta e quatro, escritura de justificação pela qual **MANUELA DA SILVA DIAS**, natural da freguesia de Salvaterra, concelho de Idanha-a-Nova, solteira, maior, residente na Rua da Salgadeira, n.º 47, Salvador, Penamacor, declarou ser dona e legítima, com exclusão de outrem do seguinte prédio na freguesia de Salvador, concelho de Penamacor e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **Prédio urbano**, sito em Rua da Salgadeira, lugar de Salvador, composto de casa de um andar e dependência, destinado a habitação, com a superfície coberta de trinta e seis metros quadrados, a confrontar de norte com José Maria, de sul com António Gonçalves, de nascente com Amélia Farracho Gonçalves e de poente com Rua da Salgadeira, inscrito na matriz sob o artigo 275. Mais declarou que o prédio foi por ela adquirido no ano de dois mil e quatro, data em que entrou na posse do mesmo, ainda, no estado de solteira, menor, por doação meramente verbal de Manuel Rico, viúvo, residente que foi na Rua Nova, n.º 4, lugar e freguesia de Salvador, concelho de Penamacor.

Castelo Branco, 30 de abril de 2026.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas noventa e uma do livro notas número quatrocentos e dezassete-G, **ANTÓNIO SOUSA SANCHES RODRIGUES**, NIF 103 985 859 e sua mulher, **LÚCIA MARIA DUARTE LOPES RODRIGUES**, NIF 184 000 009, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, residentes na Avenida Padre António Afonso Ribeiro, lote 5, na dita freguesia de Alcains, e **CELESTE MARIA GONÇALVES LOPES SOUSA**, NIF 108 464 687 e seu marido, **JOSÉ SOUSA DOS REIS SANCHES**, NIF 116 289 953, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, onde residem, na Rua José dos Reis Sanches Júnior, lote 5, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - prédio rústico**, composto por cultura arvense-granitos, sobreiros e leitões de curso de água, com a área de quarenta mil quatrocentos e trinta metros quadrados, sito em Cabeço do Carvão, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Aníbal dos Santos Lopes, do sul com Filipe Manuel Neves dos Santos e do nascente e do poente com caminho, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Marques Micael sob o artigo 11, secção AD, com o valor patrimonial atual e atribuído de cento e dois euros e vinte e quatro cêntimos.

**Dois - prédio rústico**, composto por cultura arvense, figueiras, oliveiras, vinha, terreno estéril, mato, construção rural e olival, com a área de oitenta e sete mil setecentos e cinquenta metros quadrados, sito em Cabeço Feitoso, freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Ana Catarina Farias Amaro Barata e outra, do sul com António Sousa Sanches Rodrigues, do nascente com herdeiros de António Simoa Sousa Ferreira e do poente com Miguel Marques Chupa, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Marques Micael sob o artigo 58, secção E, com o valor patrimonial atual e atribuído de noventa e sete euros e treze cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte e oito de Abril de dois mil e vinte e seis.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

## PROVÁVEIS MOTIVOS PASSIONAIS

# Homem detido por tentativa de homicídio no Fundão

A Polícia Judiciária (PJ), através do Departamento de Investigação Criminal da Guarda, deteve, dia 29 de abril, em flagrante delito, um homem, pela presumível autoria de um crime de homicídio qualificado, na forma tentada, cometido no passado dia 24 de abril, no Fundão.

De acordo com a Judiciária "o agressor encontrou a vítima, nessa noite, junto a um *Grab'n Go*, e esfaqueou-a, em virtude de uma disputa anterior, com origem num envolvimento amoroso com a sua ex-namorada. Apesar de



O homem terá esfaqueado a vítima que está hospitalizada, já livre de perigo

se ter defendido, a vítima ficou com lesões nas mãos e braços e foi atingida, com gravidade, num pulmão, encontrando-se internada em unidade hospitalar, mas já livre de peri-

go. Desde então, o agressor manteve um comportamento esquivo e resguardado, mudando os seus hábitos de vida, tendo sido localizado, dia 29 de abril, depois de realizadas

múltiplas diligências de investigação".

O inquérito é titulado pelo Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) de Castelo Branco.

## GNR constitui dois arguidos por furto em estabelecimento comercial



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal do Fundão, constitui arguidos, dia 26 de abril, dois homens, de 49 e 52 anos, por furto em interior de estabelecimento comercial, no Concelho do Fundão.

Na sequência de uma ocorrência por furto, os militares do Núcleo de Investigação Criminal, realizaram diligências policiais que permitiram

localizar e identificar dois suspeitos, encontrando-se o mesmo na posse dos objetos furtados.

No decorrer da operação, foi ainda realizado uma busca que levou à apreensão de oito garrafas de azeite, uma coluna de som portátil, um saco de plástico contendo várias moedas.

Os suspeitos foram constituídos arguidos e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial do Fundão.

## Detido por violação de domicílio e introdução em lugar vedado ao público

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Castelo Branco, deteve, na madrugada do dia 29 de abril, um homem, de 34 anos, pelo crime de violação de domicílio e introdução em lugar vedado ao público, no Concelho de Castelo Branco.

No âmbito de uma ação de patrulhamento, e após uma denúncia que reportava

a presença de um indivíduo no interior de uma propriedade privada, os militares da GNR deslocaram-se ao local, onde confirmaram que, sem o consentimento nem autorização, o mesmo se terá introduzido na residência.

Após a interceção pelos militares da GNR, o indivíduo foi detido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Castelo Branco.

## Polícia detém três automobilistas

A Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco, na semana de 27 de abril a 4 de maio, fez três detenções.

Assim, em Castelo Branco, deteve dois homens, de 33 e 36 anos, residentes em Castelo Branco, e outro, de 20 anos, residente em Beja, por condução os efeitos de álcool. Submeti-

dos ao teste de alcoolémia, acusaram, respetivamente, as TAS de 1,75 gr./l., 1,87 gr./l. e 1,62 gr./l..

Foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

TALLINN CITY THEATRE, NA CAPITAL DA ESTÓNIA

## Castanheira estreia cenografia na Estónia

Autor da cenografia da peça de Calderón de la Barca que marca a abertura do renovado teatro da capital da Estónia

O arquiteto e cenógrafo Albigastrense José Manuel Castanheira é o autor da cenografia



José Manuel Castanheira, arquiteto e cenógrafo

de *A Vida É Sonho de Calderón de la Barca*, no moderno Tallinn City Theatre, recentemente inaugurado, na Estónia.

Este é um dos eventos mais aguardados da temporada teatral de 2026 em Tallinn e tem estreia marcada para a próxima sexta-feira, 8 de maio, com direção do encenador Lembit Peterson.

A produção leva para o palco Estoniano o maior clássico do século de ouro espanhol.

A cenografia de José Manuel Castanheira, reconhecido pela sua vasta carreira interna-

cional e pelo seu *teatro imaginário*, serve de base para a exploração dos temas universais de Calderón, como a liberdade, o destino, a natureza ilusória da realidade e a responsabilidade ética do indivíduo.

A escolha do arquiteto e cenógrafo Albigastrense reforça a sua ligação de longa data com o teatro europeu, sendo ele um dos cenógrafos Portugueses com maior projeção externa, tendo realizado mais de 300 cenografias em 23 países ao longo de 50 anos de carreira.

### Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A Barragem Ocreza/Alvito está de novo no centro das atenções de todos. Tudo, porque o Primeiro Ministro, Luís Montenegro, garantiu, na apresentação do Portugal Transformação, Recuperação e Resiliência (PTRR), que esta será uma das quatro novas barragens a construir.

Ou seja, uma aspiração velha de anos, que já é esperada há algumas décadas, vê, agora, uma nova luz ao fundo do túnel, que poderá levar à sua desejada concretização.

Mas, como o tempo, que é bom professor, ensina, para já é melhor não fazer a festa, porque, afinal, ao longo destes anos as promessas da sua construção já foram muitas, com um ponto em comum, pois todas ficaram por concretizar.

Como realça, e bem, a antiga expressão idiomática portuguesa, é Ver para crer.

Resta assim esperar que se dê o passo para sair das promessas, das palavras, e a Barragem comece a ganhar corpo no terreno.

Barragem que não é uma infraestrutura importante apenas para o Distrito de Castelo Branco, mas para todo o País. Desde logo, pelo aproveitamento da água que sempre foi e cada vez mais é um bem precioso.

A Barragem Ocreza/Alvito, perante as alterações climáticas, assume um papel determinante, uma vez que aquando de secas será um reservatório importante de água, enquanto perante chuvas intensas será um elemento regulador de caudais, com influência direta no Rio Tejo.

E depois há ainda a considerar a mais valia para o turismo e economia da sua zona envolvente, que poderá ser o que fará diferença nesta zona do Interior.

## Alma Azul organiza encontro de autores

Alma Azul reúne, no próximo sábado, 9 de maio, em Alcains autores para discutir o melhor modelo de uma antologia que apresente, em 2027, a diversidade geográfica e cultural da língua portuguesa.

Será um encontro informal que dará a conhecer o Espaço Em Nome da Beira no Mercado de Alcains, seguido de um almoço na Tasca do Manel e, já na Biblioteca e a partir das 16 horas, haverá leituras dos autores presentes e uma

conversa aberta com todos os leitores interessados em participar e contribuir para que a prosa e a poesia tenham uma edição adequada para integrar o programa de A Língua Toda 2027.

Participam como convidados no encontro em Alcains, o jornalista José Manuel Barroso, que foi Capitão de abril, diretor dos jornais *Diário de Notícias* e *O Primeiro de Janeiro*, além de responsável das agências de notícias ANOP e LUSA.

José Manuel Barroso nasceu em Vila das Lajes do Pico, nos Açores, e após a pandemia começou por publicar um livro de poemas, *Se Ficares Conto-te o Meu Sonho, seguido de Viagem*, na editora Húmus, e em dezembro de 2025, o livro *Lautrec*, uma biografia não convencional de Henri de Toulouse-Lautrec, na editora The Poets and Dragons Society.

O Alcaínense Antímio Damião, que integrou a antologia *Contos da Língua Toda*, publi-

cada em 2018, com o texto *O Êxodo* e, em 2024, foi vencedor do Prémio Literário Manuel Teixeira Gomes, com o original *A Missão de Póstumo*, publicado em novembro desse ano, pela editora On y va.

De referir que Antímio Damião desenvolve entre outras atividades o estudo e o ensino da Filosofia, e o Desenho Gráfico como profissão, assinando ele também a capa do livro *Contos da Língua Toda*.

E ainda a presença de Eddy

Chambino, antropólogo em Idanha-a-Nova, autor do livro *Pastores, Guardiões de Uma Paisagem* e participante como poeta na antologia *Madeiro - Fólios de Poesia*.

Recorde-se que existem três antologias já publicadas na coleção *A Língua Toda*. A primeira em 2009, numa edição em prosa com o título genérico *A Língua Toda*; a segunda, em 2018, *Contos da Língua Toda*; e a terceira em 2022, *Poesia da Língua Toda*.

## Projeto reforça resiliência do Geopark Naturtejo aos incêndios rurais

Castelo Branco acolheu, nos dias 15 e 16 de abril, a oficina colaborativa final de um projeto europeu financiado pelo programa Horizonte Europa (2023–2026), atualmente na fase de consolidação e validação dos seus resultados.

O Geopark Naturtejo constitui um dos cinco territórios-piloto do projeto, coordenado pelo Politécnico de Turim, de Itália, tendo sido selecionado como laboratório vivo para o estudo dos impactos sociais, culturais e territoriais associa-



dos a crises e desastres, com particular incidência nos incêndios rurais que têm afetado de forma recorrente a Beira Baixa nos últimos anos. Neste contexto, o território tem vindo a ser profundamente marcado por eventos extremos de fogo, que

alteraram paisagens, fragilizaram ecossistemas, afetaram comunidades locais e colocaram desafios significativos à gestão do território, à proteção civil e à coesão social. O projeto procurou, assim, compreender não apenas os impactos materiais

destes fenómenos, mas também as suas dimensões sociais, culturais e identitárias.

Ao longo da sua implementação, foram realizadas várias ações participativas no território, incluindo sessões anteriores em Proença-a-Nova, Castelo

Branco e Oleiros, envolvendo comunidades locais, técnicos municipais e agentes institucionais na identificação de vulnerabilidades e na construção conjunta de respostas mais resilientes. O consórcio europeu integra 18 organizações de 10 países, incluindo universidades, centros de investigação, UNESCO, organizações da sociedade civil e Geoparques Mundiais da UNESCO, nomeadamente a Escola Nacional de Bombeiros e o Geopark Naturtejo, em Portugal.

EM CONSULTA PÚBLICA ATÉ 18 DE MAIO

# AIGP 2.0 de Castelo Branco está em consulta pública

O objetivo é reduzir o perigo de incêndio através da remoção da carga combustível, numa gestão de paisagem sustentável



Abrangidos quase 60 mil hectares de área florestal

A Área Integrada de Gestão da Paisagem (AIGP) de Castelo Branco, designada por AIGP 2.0 de Castelo Branco, foi formalmente constituída e está em fase de consulta pública até dia 19 de maio.

Durante este período, toda a documentação poderá ser consultada presencialmente,

na Câmara de Castelo Branco, nos dias úteis, das nove horas às 12h30 e das 14 horas às 16h30, ou *on-line*, no Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), em <https://www.icnf.pt/>, e na Câmara de Castelo Branco, em <https://www.cm-castelobranco.pt/>.

[www.cm-castelobranco.pt/](https://www.cm-castelobranco.pt/).

Os cidadãos interessados poderão apresentar sugestões e contributos por escrito, em língua portuguesa e devidamente identificados, através de entrega presencial na Câmara de Castelo Branco, com registo

de entrada; envio por correio postal registado, para Praça do Município, 6000-458 Castelo Branco, dirigido ao presidente da Câmara, com a indicação Consulta pública da proposta de OIGP 2.0 - AIGP de Castelo Branco; envio por correio eletrónico para [gabineteflorestal@cm-castelobranco.pt](mailto:gabineteflorestal@cm-castelobranco.pt), com o assunto AIGP 2.0 de Castelo Branco abrange 18 freguesias e uniões de freguesias do Concelho, que são Alameda, Benquerenças, Castelo Branco, Cebolais de Cima e Retaxo, Escalos de Baixo, Freixial e Juncal do Campo, Lourçal do Campo, Lousa, Malpica do Tejo, Mata, Monforte da Beira, Ninho do Açor, Salgueiro do Campo, Santo André das Tojeiras, São Vicente da Beira, Sarzedas, Sobral do Campo e Tinalhas.

Esta área integra aproximadamente 59.852 hectares de território florestal, sendo que estimativas provisórias indicam que cerca de 775 hectares foram significativamente afetados pela depressão Kristin, resultando em elevados níveis de material lenhoso derrubado ou partido e contribuindo para um aumento relevante do risco de incêndio rural e florestal.

A intervenção prevista no âmbito da AIGP 2.0 de Castelo Branco tem como objetivo principal a redução do perigo de incêndio, através da diminuição da carga combustível existente no terreno. Pretende-se ainda mitigar problemas fitossanitários e reforçar a resiliência dos espaços rurais, promovendo uma gestão da paisagem mais sustentável,

integrada e estruturada.

Após o período de consulta pública, a Câmara de Castelo Branco realizará, dia 20 de maio, pelas 15 horas, no Salão Nobre dos Paços do Município, uma reunião conjunta para apreciação e aprovação da proposta de Operação Integrada de Gestão da Paisagem (OIGP), atualmente em fase de procedimento prévio à submissão ao ICNE.

Esta sessão destina-se a proprietários e demais titulares de direitos sobre os prédios abrangidos pela AIGP, bem como a produtores florestais da área em causa. Os participantes deverão fazer-se acompanhar de documento de identificação e, sempre que possível, de comprovativos da qualidade em que intervêm.

## Noite de Fados no Retaxo salda-se por um sucesso

A Noite de Fados organizada pela Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo realizada no dia 17 de abril, no Centro de Convívio de Retaxo, em que o espaço encheu de gente que gosta da canção portuguesa e de confraternizar, foi um sucesso. Os



fadistas Bárbara Bicho, Elga Pinguelo, José Luís Esteves e António Augusto, e os músicos Alísio Saraiva, na guitarra portuguesa, e António Augusto, na viola, criaram empatia com quem atempadamente se inscreveu, não só para ouvir o fado mas também para

jantar. Ana Sofia Saraiva, que apresentou o elenco e cantou dois fados; Dilar Araújo e seu marido António Santos, o fado *o Emboçado* foi cantado com garra de fadista, também animaram a noite, em que não faltou o caldo verde.

José Luís Pires, em nome

da coletividade, referiu a boa adesão registada, agradeceu a colaboração dos fadistas, músicos, Junta de Freguesia de Cebolais de Cima e Retaxo e dos elementos da Associação que confeccionaram e serviram o jantar.

José Luís Pires

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e quarenta do livro notas número quatrocentos e dezassete-G, **ADRIANO AMARO MARTINS DE ALMEIDA**, NIF 198 925 328 casado com Lucilina Roque Lourenço de Almeida, sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residente na Avenida Infante Sagres, n.º 11, rés-do-chão direito, em Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 04097999 7ZX8, válido até 03/08/2031, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - metade do prédio rústico**, composto por mato e cultura arvense, com a área de dois mil duzentos e oitenta metros quadrados, sito em Lavadouro, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de António Lourenço de Almeida, do sul com José Martins e Manuel Marques Serrados, do nascente com herdeiros de Francisco Nunes e do poente com João António Almeida e outros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Francisco Almeida, sob o artigo 193, secção GQ, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois euros e setenta e nove cêntimos, correspondente à dita fração de metade.

**Dois - prédio rústico**, composto por pinhal, cultura arvense e oliveiras, com a área de dois mil metros quadrados, sito em Salgueiros Fundeiros, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com Adriano Amaro Martins de Almeida, do sul com caminho e do poente com José Martins e outros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel Marques Serrados, sob o artigo 204, secção GQ, com o valor patrimonial atual e atribuído de oito euros e quarenta e dois cêntimos.

**Três - prédio rústico**, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de trezentos e sessenta metros quadrados, sito em Salgueiros

Fundeiros, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Rafael Lourenço Gonçalves e herdeiros de Piedade Gonçalves, do sul com herdeiros de Maria Nunes, do nascente com João Rodrigues Catarino e herdeiros de Maria Conceição Nunes e do poente com Adriano Amaro Martins de Almeida, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Francisco Almeida, sob o artigo 209, secção GQ, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois euros e sessenta e dois cêntimos.

**Quatro - prédio rústico**, composto por cultura arvense e cultura arvense de regadio, com a área de dois mil oitocentos e quarenta metros quadrados, sito em Vale da Carreira, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Telma Sofia Gonçalves Rodrigues e outros, do sul com Maria da Piedade Almeida Nunes, do nascente com João Gonçalves e outros e do poente com caminho, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Francisco Almeida, sob o artigo 8, secção GQ, com o valor patrimonial atual e atribuído de onze euros e quinze cêntimos.

**Cinco - prédio rústico**, composto por cultura arvense, com a área de sete mil trezentos e vinte metros quadrados, sito em Tias Joanas, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com Telma Sofia Gonçalves Rodrigues e outros, do sul com Maria da Piedade Almeida Nunes e do nascente com caminho, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Francisco Almeida, sob o artigo 11, secção GQ, com o valor patrimonial atual e atribuído de quatro euros e setenta e oito cêntimos.

**Seis - prédio rústico**, composto por pinhal, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, sito em Covão do Grilo, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Armindo Serrasqueiro Gonçalves, do sul com José Manuel Lourenço Rodrigues, do nascente com herdeiros de Armindo Serrasqueiro Gonçalves e outros e do poente com João Manuel de Oliveira Gonçalves e outro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de

Francisco Almeida, sob o artigo 96, secção FV, com o valor patrimonial atual e atribuído de nove euros e vinte e um cêntimos.

**Sete - prédio rústico**, composto por cultura arvense, com a área de três mil trezentos e vinte metros quadrados, sito em Gagas, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel João, do sul com José Almeida Rodrigues e outros, do nascente com José Almeida Rodrigues e herdeiros de Manuel João e do poente com José Gonçalves e herdeiros de Manuel João, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Francisco Almeida, sob o artigo 152, secção F, com o valor patrimonial atual e atribuído de seis euros e três cêntimos.

**Oito - prédio rústico**, composto por mato, oliveiras e pinhal, com a área de mil seiscentos e quarenta metros quadrados, sito em Barroca de Urraca, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Teresa Roque Nunes Maia e outros, do sul com herdeiros de Artur Lourenço Rodrigues e outros, nascente com Teresa Roque Nunes Maia e do poente com herdeiros de Manuel Alves, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Francisco Almeida, sob o artigo 340, secção X, com o valor patrimonial atual e atribuído de três euros e setenta e seis cêntimos.

**Nove - prédio rústico**, composto por pinhal, cultura arvense, leitos de curso de água e oliveiras, com a área de mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, sito em Pontão das Ferrarias, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Albertino Roque Gonçalves Alexandre, do sul e do nascente com Nuno Roque e do poente com caminho, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Francisco Almeida, sob o artigo 41, secção AM, com o valor patrimonial atual e atribuído de seis euros e setenta e um cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, quatro de Maio de dois mil e vinte seis.

**A Notária,**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

NA MANHÃ DE 8 DE MAIO

# Grande Rota da Transumância percorre ruas da cidade

Memórias da transumância com o rebanho a iniciar o percurso na ESA pelas ruas do centro até ao Parque da Cidade



Rebanho de mais de 150 ovelhas Merino da Beira Baixa atravessa a cidade

Castelo Branco é palco, na próxima sexta-feira, 8 de maio, da primeira etapa da Grande Rota da Transumância, que conta com a presença de um rebanho, com mais de 150 Merino da Beira Baixa, da Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco, que representa uma das mais importantes raças autóctones da região, sendo que o seu leite é utilizado na produção do Queijo Amarelo da Beira Baixa DOP.

O ponto de encontro está marcado para as 8h30, na ESA, onde tem início um percurso com cerca de 3,7 quilómetros e nível de dificuldade baixo, ligando a instituição ao centro da cidade, numa duração aproximada de 2h30.

Os participantes terão a oportunidade de acompanhar o rebanho por várias ruas de Castelo Branco, numa experi-

ência que promove a ligação entre o meio urbano e o mundo rural.

Mais do que um trajeto, esta iniciativa pretende fomentar a partilha de conhecimentos e vivências entre o público, estudantes e profissionais dos setores agrícola e agropecuário, destacando o papel fundamental da pastorícia e da raça Merino da Beira Baixa na economia e cultura locais.

A chegada ao Parque da Cidade será assinalada por um momento simbólico, com a participação de crianças de diversos agrupamentos escolares, que se juntarão ao rebanho para celebrar a identidade regional e a vitalidade das tradições.

Devido à realização do

evento, entre as 8h30 e as 11h30, verificar-se-ão condicionamentos de trânsito na Rua da Senhora de Mércos, Avenida do Brasil, Travessa do Matadouro, Rua do Matadouro, Rotunda da Europa, Avenida General Humberto Delgado, Rua do Saibreiro, Alameda da Liberdade, Rua Presidente Sidónio Pais, Rua da Sé, Rua Bartolomeu da Costa e Rua da Graça.

Refira-se que a Grande Rota da Transumância é um projeto de turismo sustentável, promovido pela Destinature - Agência para o Desenvolvimento do Turismo de Natureza, no âmbito do Plano de Animação do PROVERE Explore: iNature & Center Geoparks, que recria a prática da transumância dos pastores e dos seus rebanhos.

Esta iniciativa é composta por 10 etapas realizadas entre maio e outubro, em localidades do Centro de Portugal, onde a tradição pastoril ainda se mantém no quotidiano das comunidades locais.

Este ano, a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) celebra as *Pastagens e os Pastores*. Nesse sentido, Portugal dá força a uma tradição que resiste ao tempo, a Transumância da Serra da Estrela, reconhecida como Património Cultural Imaterial. A Grande Rota da Transumância vem juntar-se ao esforço da rede de municípios Terras de Transumância, dando o seu contributo para a candidatura da Transumância a Património Imaterial da UNESCO.

## Plano Operacional Municipal está aprovado



A Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais de Castelo Branco aprovou o Plano Operacional Municipal (POM) para este ano, numa reunião realizada dia 13 de abril, em Rochas de Cima, na Freguesia de Almaceda. Esta foi a primeira vez que a Comissão promoveu uma ação descentralizada.

O POM operacionaliza o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI), contemplando a execução de ações de vigilância, deteção, fiscalização, primeira intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio.

A reunião, centrada na preparação e reforço das estratégias de prevenção e resposta aos incêndios rurais no Concelho, foi presidida pelo presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, e contou com a participação de diversas entidades, entre as quais o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), o Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC), o Gabinete Técnico Florestal, a Guarda Nacional Republicana (GNR), bombeiros voluntários, associações de produtores florestais e agrícolas, bem como representantes das freguesias e da população.

Durante a sessão, foram apresentadas as ações a desenvolver pela Câmara ao longo do ano, no âmbito da prevenção de incêndios, incluindo medidas na sequência da depressão Kristin.

Foi igualmente apresentado o projeto *Condomínio de Aldeia - Programa Integrado de Apoio às Aldeias Localizadas em Territórios de Floresta*.

No Concelho, o programa abrangerá 12 aldeias, que são Rochas de Cima e Paiágua, na Freguesia de Almaceda; Mourel e Paradanta, na Freguesia de São Vicente da Beira; Azenha de Cima, Pomar, Sesmo e Gatas, na Freguesia de Sarzedas; Aboboreira, Vale das Ovelhas, Gaviãozinho e Bugios, na Freguesia de Santo André das

Tojeiras.

Em cada uma destas localidades será promovida uma ação de sensibilização e capacitação dirigida à população, com o objetivo de dar a conhecer o projeto, alertar para os riscos coletivos e reforçar comportamentos preventivos e capacitação para os proprietários no sentido da manutenção futura dos projetos.

O projeto *Condomínio de Aldeia* tem com o objetivo a transformação de áreas florestais de pinheiro-bravo em zonas agrícolas nas faixas de gestão de combustível em redor das aldeias, conforme definido no PMDFCI. Esta abordagem procura reduzir o risco de incêndio, aliviar os encargos dos proprietários e promover territórios mais resilientes, biodiversos e economicamente ativos.

A intervenção prevê o corte do pinhal e a reconversão para culturas como olival, medronhal e pomares, adequadas às características locais.

Esta estratégia contribui para a diminuição da vegetação altamente inflamável, melhorando a gestão do território e criando condições mais eficazes para a prevenção e combate aos incêndios, ao facilitar o acesso, limitar a propagação do fogo e reduzir a sua intensidade, ao mesmo tempo que valoriza a economia local.

O programa *Condomínio de Aldeia* está a ser desenvolvido pelo Gabinete Técnico Florestal e decorre em articulação com o SMPC na iniciativa *Aldeia Segura, Pessoas Seguras*. No âmbito deste modelo, é designado um oficial local de segurança, em coordenação com o presidente da junta de freguesia.

## Castelo Branco recebe Bandeira Verde ECOXXI 2025

A Câmara de Castelo Branco foi novamente distinguida com a Bandeira Verde ECOXXI 2025, um reconhecimento que destaca as boas práticas e políticas sustentáveis desenvolvidas pelas autarquias portuguesas.

O Diploma e a Bandeira Verde foram recebidos por duas técnicas Marta Duarte e Ana Rodrigues, da Divisão de Ambiente, Alterações Climáticas e Qualidade de Vida, na cerimónia de divulgação dos resultados do Programa ECOXXI 2025, que decorreu no



Palácio Nacional de Mafra.

Pelo terceiro ano consecutivo, a Câmara de Castelo Branco é distinguida com este galardão do programa implementado em Portugal pela Associação Bandeira Azul de Ambiente e

Educação (ABAAE).

Recorde-se que a Bandeira Verde ECOXXI é atribuída aos municípios que alcançam um índice global igual ou superior a 60 por cento, com base em 21 indicadores de políticas públicas de gestão ambiental e desenvolvimento sustentável.

Nos últimos três anos, o índice da Câmara de Castelo Branco tem registado uma evolução crescente, uma vez que em 2023 foi de 59 por cento, em 2024 de 61 por cento, e em 2025 de 64 por cento.

Para a Câmara, “este crescimento consistente demonstra o compromisso contínuo em diversas áreas, nomeadamente Educação Ambiental, Conservação da Natureza e Gestão Florestal, Água Segura e Qualidade dos Serviços, Produção e Recolha Seletiva e Valorização de Resíduos Urbanos, Mobilidade Sustentável, Qualidade do Ar, Energia e Eficiência, Planeamento e Requalificação Urbana, Agricultura e Turismo Sustentáveis, Cidadania e Participação”.

## Politécnico organiza segunda edição do *Career Summit*



O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) organiza esta quarta-feira, 6 de maio, na Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco, a segunda edição do *IPCB Career Summit*.

Depois da primeira edição, que decorreu na Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco e reuniu cerca de 1.030 estudantes e mais de 60 empresas e entidades empregadoras, o evento regressa com o objetivo de reforçar a ligação entre a comunidade académica e o tecido empresarial.

O Politécnico realça que “a edição inaugural destacou-se pela forte adesão e dinamismo, proporcionando um ambiente de partilha, *networking* e

contacto direto com o mercado de trabalho, através de stands empresariais, oficinas, mesas-redondas e sessões inspiradoras”.

O objetivo da organização “é que as futuras edições do *IPCB Career Summit* passem por todas as escolas superiores do Politécnico.

À semelhança da edição anterior, o *IPCB Career Summit* pretende “continuar a promover a empregabilidade dos estudantes do Politécnico, criando oportunidades concretas de interação com empresas de diferentes setores de atividade, bem como momentos de desenvolvimento de competências e partilha de experiências”.

COM ALUNOS DO 1.º CICLO AO SECUNDÁRIO

# Concurso Concelhio de Leitura tem vencedores

O Concurso pretende estimular nos jovens o gosto pela leitura e teve o apoio da Câmara e da Rede de Bibliotecas Escolares

A Biblioteca Municipal António Salvado, em Castelo Branco, acolheu, dias 27 e 28 de abril, mais uma edição do Concurso Concelhio de Leitura, promovido pela Rede Concelhia de Bibliotecas de Castelo Branco, com o apoio da Câmara de Castelo Branco e da Rede de Bibliotecas Escolares.

A iniciativa teve como principal objetivo incentivar o gosto pela leitura entre os alunos do Concelho.

Após a fase escolar, foram apurados os finalistas dos quatro níveis de ensino,



A Biblioteca Municipal é o lugar certo para o Concurso de Leitura

dos 1.º, 2.º, 3.º ciclos e Ensino Secundário, que participaram na final concelhia, na qual os participantes realizaram uma prova escrita e uma prova oral, esta última dinamizada pelo contador de histórias Bruno Batista.

O júri foi constituído por Pedro Gomes, Arnaldo Brás, Joaquim Picado e António Pais.

No 1.º ciclo a vencedora foi Francisca Sanches, da Escola Básica Afonso de Paiva, segui-

da de Inês Gonçalves, da Escola Básica João Roiz, e Salvador Fernandes, da Escola Básica Cidade de Castelo Branco)

No 2.º ciclo em primeiro lugar ficou Margarida Pichel, da Escola Básica Cidade de Castelo Branco, enquanto na segunda e terceira posições ficaram, respetivamente, Benedita Lopes, da Escola Básica Cidade de Castelo Branco, e Ema Gonçalves, da Escola Básica Faria de Vasconcelos.

Já no 3.º ciclo, a vencedora

foi Leonor Pinheiro, da Escola Básica Afonso de Paiva, seguida de Vitória Martins, da Escola Básica Cidade de Castelo Branco, e Beatriz Ribeiro, da Escola Básica João Roiz.

No que respeita a Ensino Secundário, o vencedor foi Guilherme de La Peña, da Escola Secundária Nuno Álvares, no segundo lugar ficou Lara Adónis, da Escola Secundária Amato Lusitano, e no terceiro lugar ficou Lara Bento, da Escola Secundária Nuno Álvares.

## Requalificação da ESE envolve investimento de 2,4 milhões de euros

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) apresentou o projeto de requalificação e ampliação das instalações da Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, uma intervenção que pretende modernizar os espaços da instituição e responder ao crescimento do número de estudantes e da oferta formativa.

Durante a sessão foi destacado que, nos últimos anos, a ESE duplicou o número de estudantes, um crescimento acompanhado pela expansão da oferta académica. Entre as áreas em desenvolvimento destaca-se o Desporto, que passou a contar com uma nova licenciatura e também com um doutoramento, reforçando o posicionamento da instituição neste domínio.

O projeto agora apresentado prevê a requalificação de alguns espaços existentes e a criação de uma nova ala no edifício. Nesta zona serão ins-



taladas quatro salas de aula polivalentes com sistema modular, permitindo ligar diferentes salas e aumentar a sua capacidade sempre que necessário. Esta flexibilidade permitirá adaptar os espaços a diferentes tipos de atividades letivas, conferências ou formações.

Este espaço terá funcionamento autónomo e entrada pelo exterior, facilitando a utilização fora do horário habitual das atividades da Escola, per-

mitindo também ser utilizado para pós-graduações e outras formações de outras escolas do Politécnico.

O projeto foi apresentado pelo engenheiro Vítor Hugo, da empresa VHM - Vítor Hugo - Coordenação e Gestão de Projetos, e pelo arquiteto Vasco Saldanha, responsáveis pela conceção da intervenção. A proposta assenta numa remodelação simples e linear, procurando respeitar a arquitetura existente e a envol-



vente da Escola.

Para além da construção da nova ala, o projeto inclui a requalificação das áreas envolventes, aumentando a lotação das salas e melhorando as condições de circulação e utilização dos espaços. Estão também previstas melhorias ao nível da acessibilidade, com a criação de rampas de acesso e casas de banho adaptadas para pessoas com necessidades específicas.

O investimento previsto para a empreitada de construção cívica ronda os 1,7 milhões de euros. A este montante juntar-se-á ainda o restante financiamento para aquisição de equipamentos e mobiliário necessários ao funcionamento dos novos espaços.

O presidente do Politécnico, António Fernandes, reforçou que os espaços sujeitos a intervenções consistem em acesso ao edifício, laborató-

rio de desporto, salas de artes com espaço de apoio, instalações sanitárias, laboratório de informática e gabinetes de docentes. A reabilitação terá como objetivo não só renovar os espaços como flexibilizar a sua utilização através de sistemas que permitam aumentar e reduzir o espaço das salas em função da sua ocupação, rentabilizando o número de aulas a lecionar e o número de espaços ocupados com estudantes. Esta autonomia permitirá ainda uma melhor eficiência do conjunto edificado no sentido de sectorizar consumo de energia dedicado somente à parte do edifício em uso.

Com esta intervenção, o investimento global previsto no Politécnico deverá aproximar-se dos 16 milhões de euros, somando verbas provenientes do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), de outros projetos financiados e de receitas próprias da instituição.

CONFIRMADA POR LUÍS MONTENEGRO EM 28 DE ABRIL

# Barragem Ocreza/Alvito ganha luz verde com o PTRR

Integra o programa Água que Une para reforço da eficiência hídrica e resiliência a eventos climáticos extremos



A Barragem Ocreza/Alvito é projeto de décadas

A Barragem Ocreza/Alvito, no Distrito de Castelo Branco, é uma das quatro a construir no âmbito do Portugal Transformação Recuperação e Resiliência (PTRR), que foi apresentado dia 28 de abril, pelo Primeiro Ministro, Luís Montenegro.

Na ocasião, Luís Montenegro, no que respeita a investimentos na área da água, além da Barragem Ocreza/Alvito, anunciou também as barragens de Girabolhos, Alportel e Foupana, bem como

400 novas charcas e pequenas albufeiras.

Refira-se que o PTRR vai mobilizar um total de 22,6 mil milhões de euros e será gerido por uma agência pública, até 2034, com Luís Montenegro a afirmar que “as fontes de financiamento estão identificadas e o montante global é de 22,6 mil

milhões de euros, distribuídos por financiamento público e privado”. De acordo com o Governo, o PTRR “é o plano para reconstruir e recuperar os danos causados pelas tempestades do início de 2026, para preparar o País para enfrentar eventos climáticos e outros riscos extremos, e para melhorar a capaci-

dade de resposta de emergência e apoio à comunidade nesses momentos. É um plano de reformas e investimentos que organiza a reação e a transformação estrutural para um País mais resiliente considerando as lições dos eventos extremos recentes (tempestades, grandes incêndios, apagação, seca, ciberataques, sismos). O PTRR prevê ações dos setores público, Estado, Regiões e Municípios; do privado e social, a concretizar num horizonte de nove anos, dividido entre o curto, médio e longo prazo. Este Plano mobiliza um montante global de 22,6 mil milhões de euros, entre fundos públicos nacionais, com 37 por cento, financiamento privado, com 34 por cento; e fundos europeus, com 19 por cento”.

## CIMBB promove formação especializada



A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) promoveu, de 21 a 24 de abril, uma formação especializada em operações de combate a incêndios rurais com maquinaria pesada. A iniciativa, que decorreu em Proença-a-Nova, contou com a participação de 42 formandos e o apoio de especialistas em formação operacional no domínio dos incêndios florestais.

O curso teve como objetivo central reforçar as capacidades técnicas na execução e coordenação de operações de combate com recurso a máquinas de rastos. A formação combinou uma vertente teórica, com recurso a cenários digitais 3D, e uma vertente prática em terreno, focada em manobras de

ancoragem e confinamento de frentes de fogo.

A capacitação foi estruturada em dois grupos distintos, sendo um de operações com maquinaria pesada, destinado a operadores de máquinas, sapadores florestais, bombeiros e agentes de Proteção Civil; e outro de planeamento de operações de extinção, direcionado a técnicos de gabinetes florestais, serviços municipais de Proteção Civil e quadros de comando de corporações de bombeiros.

Ao longo das sessões, foram abordadas temáticas cruciais como a logística e transporte de máquinas de rastos, a segurança nas operações de campo e as manobras táticas em diferentes cenários de incêndio.

## OIGP Terras do Lince Malcata destaca-se

O secretário de Estado das Florestas, Rui Ladeira, participou, dia 20 de abril, na apresentação dos trabalhos decorrentes da Operação Integrada de Gestão da Paisagem (OIGP) Terras do Lince - Malcata, uma das que se encontram em fase mais adiantada de execução a nível nacional, com uma taxa de execução de 46 por cento, estimando-se que ultrapasse os 50 por cento até ao final do ano. Esta OIGP tem um montante atribuído para os próximos 20 anos de cerca de seis milhões de euros, estando executados cerca de um milhão e novecentos mil euros e abrangendo 153 proprietários.

Com uma área de 4.824,32 hectares, a AIGP Terras do Lince - Malcata abrange a Freguesia de Malcata, no Concelho do Sabugal, e a Freguesia do Meimão, no Concelho de Pe-

namacor.

Recorde-se que a OIGP Terras do Lince - Malcata representa um importante investimento para estes territórios, tendo como objetivo garantir uma maior resiliência ao fogo e melhorar os serviços de ecossistemas, promovendo a revitalização destes territórios e a sua adaptação às alterações climáticas.

Os trabalhos arrancaram com a apresentação do trabalho realizado até ao momento, no Salão Nobre dos Paços do Concelho do Sabugal, numa cerimónia que contou, igualmente, com a presença dos presidentes das câmaras de Penamacor e de Sabugal, José Miguel Oliveira e Vítor Proença, respetivamente, e do presidente da Direção da Associação de Produtores Florestais da Serra da Opa (OPAFLO), entidade gestora da OIGP,

António Robalo. A comitiva seguiu, depois, para uma visita aos trabalhos no terreno.

O presidente da Câmara de Penamacor, José Miguel Oliveira, considerou que “é um dia feliz quando o Governo, as autarquias e as associações se juntam e têm a oportunidade de ir ao terreno ver o efeito das suas políticas e das suas medidas. Quem conhece o nosso território sabe que a fileira florestal é estratégica, conhece a dimensão do nosso povoamento florestal, mas, sobretudo, sabe que ela está associada à preservação da natureza. Esta AIGP insere-se num território muito importante para os dois municípios, de Penamacor e do Sabugal: a Reserva Natural da Serra da Malcata. Por isso, desde a primeira hora, que respondemos afirmativamente a esta medida que considero muito feliz”.

**PROTEÇÃO CIVIL**  
2026

**LANÇAMENTO**  
CB AVISA

# O aviso da Proteção Civil no seu telemóvel!



**COMO ADERIR:**

- ACEDA AO SITE [SMPC.CM-CASTELOBRANCO.PT](http://SMPC.CM-CASTELOBRANCO.PT)
- INTRODUZA OS SEUS DADOS E ESCOLHA A SUA FREGUESIA.
- AGUARDE PELO CÓDIGO DE VALIDAÇÃO VIA SMS.
- INTRODUZA O CÓDIGO NO CAMPO INDICADO PARA VALIDAR.

**DÚVIDAS NO REGISTO? ENVIE UM EMAIL PARA**  
[PROTECAOCIVIL@CM-CASTELOBRANCO.PT](mailto:PROTECAOCIVIL@CM-CASTELOBRANCO.PT)

*Serviço sem custos. Pode cancelar a subscrição em qualquer momento.*



**Câmara Municipal**  
**CASTELO BRANCO**

Serviço Municipal de Proteção Civil de Castelo Branco  
Morada Praça do Município,  
6000-458 Castelo Branco  
Contacto 272 330 330  
Email [protecaocivil@cm-castelobranco.pt](mailto:protecaocivil@cm-castelobranco.pt)

Parceiro:



**VOST.PT**

## Câmara de Proença abre candidaturas para apoios agrícolas após depressão Kristin



A Câmara de Proença-a-Nova tem aberto, até dia 15 de maio, o período de candidaturas aos apoios simplificados destinados à recuperação dos prejuízos causados pela depressão Kristin.

Esta medida de apoio financeiro, que contempla montantes até 10 mil euros, tem como objetivo a reposição do potencial produtivo das explorações que foram diretamente afetadas pelos fenómenos climáticos adversos.

No âmbito desta medida, são consideradas elegíveis as despesas com a reparação de infraestruturas essenciais à atividade, designadamente sistemas de rega, caminhos agrícolas, muros, vedações, armazéns e outras construções indispensáveis. O apoio

estende-se ainda à substituição de equipamentos e maquinaria agrícola que tenham sido destruídos, bem como à reposição de animais e de culturas permanentes que sofreram danos graves ou destruição total devido à passagem da tempestade.

Para a formalização do pedido de apoio, os interessados deverão apresentar um conjunto de elementos instrutórios fundamentais, que incluem o registo fotográfico dos danos causados, o Parcelário (P3) das áreas afetadas, um orçamento detalhado relativo à reparação ou reposição pretendida, bem como a documentação de identificação do beneficiário, nomeadamente o Cartão de Cidadão e o respetivo Número de Identificação Fiscal.

REVISTA SCIENTIA ANTIQUITATIS

# Património megalítico de Proença em evidência

João Caninas da Associação de Estudos do Alto Tejo é o autor do artigo publicado na revista científica de arqueologia

A investigação arqueológica desenvolvida no Concelho de Proença-a-Nova volta a ser tema de destaque no panorama científico internacional com a publicação, na revista *Scientia Antiquitatis*, do estudo dedicado à valorização das antas do Cão do Ribeiro, no Concelho de Proença-a-Nova, e do Cabeço d'Ante, no Concelho de Vila Velha de Ródão.

O artigo, assinado por João Caninas, investigador da Associação de Estudos do Alto Tejo (AEAT) e um dos principais responsáveis e dinamizadores pelo Campo Arqueológico de Proença-a-Nova, resulta de vários anos de trabalho



O trabalho arqueológico tem o apoio da Câmara

no terreno e integra as atas do seminário internacional Conservação e Recuperação de Monumentos Megalíticos nos 30 anos da reereção do Menhir da Meada, realizado em Castelo de Vide.

A publicação reúne contributos de especialistas de Portugal, Espanha e França dedicados ao estudo e preservação do megalitismo, e coloca novamente Proença-a-Nova no centro da discussão científica sobre a conservação

de monumentos pré-históricos.

O estudo agora divulgado apresenta em detalhe as intervenções realizadas na Anta do Cão do Ribeiro e no monumento do Cabeço d'Ante, ambos alvo de ações de reconstrução parcial.

Refira-se que desde 2012, com a criação do Campo Arqueológico de Proença-a-Nova, a Câmara de Proença-a-Nova tem colaborado na requalificação de vários sítios

arqueológicos, permitindo que o Concelho se afirme como referência na valorização pública do megalitismo.

O artigo destaca precisamente o papel da Câmara de Proença-a-Nova no apoio logístico, técnico e institucional às intervenções realizadas, bem como a importância da integração destes monumentos em percursos pedestres que aproximam a comunidade e os visitantes da história mais antiga do território.

O reconhecimento científico agora alcançado reforça também o percurso que levou à integração da AEAT na European Route of Megalithic Culture, itinerário cultural do Conselho da Europa, sublinhando a relevância internacional do património arqueológico da Beira Baixa.

Para a Câmara de Proença-a-Nova esta publicação “é mais um sinal claro da consolidação de Proença-a-Nova como território de investigação, conhecimento e valorização patrimonial”.

O artigo está disponível na plataforma da revista *Scientia Antiquitatis*.

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e sete do livro notas número quatrocentos e dezassete-G, **JOAQUIM MARTINS MOREIRA**, NIF 105 748 129 e sua mulher, **MARIA LUISA COLÔA DIAS**, NIF 104 374 047, casados sob o regime imperativo de separação de bens, ele natural da freguesia de Fonte Longa, concelho de Carrezeda de Ansiões e ela natural da freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, residentes na Avenida de Espanha, lote B, n.º 26, 4.º andar direito, em Castelo Branco, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 02697857 1ZX1, válido até 06/11/2028 e número 02517885 7ZX4, válido até 09/02/2031, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - prédio rústico**, composto por construção rural, leitos de curso de água, olival e cultura arvenses em olival, com a área de quatro mil metros quadrados, sito em Couto da Quinta, freguesia de Escalvos de Baixo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Joaquim Alberto, do sul com José Manuel Vicente e do nascente e do poente com António Leitão, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Leitão, sob o artigo 665, secção D, com o valor patrimonial atual e atribuído de doze euros e noventa e sete cêntimos.

**Dois - prédio rústico**, composto por construção rural, leitos de curso de água e vinha e olival, com a área de cinco mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em Várzea, freguesia de Escalvos de Baixo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiro de Albertina Maria, do sul com herdeiros de Manuel Ramos, do nascente com José Maria Cabaço e do poente com Carlos Carmo, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel Ramos, sob o artigo 664, secção D, com o valor patrimonial atual e atribuído de sessenta e cinco euros e cinco cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e nove de Abril de dois mil e vinte seis.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

## Câmara e GNR iniciam projeto de teleassistência *E-Guard*

A Câmara de Proença-a-Nova iniciou a implementação do projeto de teleassistência *E-Guard*, desenvolvido em parceria com a Guarda Nacional Republicana (GNR), com os primeiros dispositivos já entregues a residentes do Concelho. Esta resposta reforça a proteção de pessoas em situação de vulnerabilidade, nomeadamente idosos que vivem isolados, cidadãos com dependência física ou social e munícipes que, pelas suas condições, beneficiam de acompanhamento permanente. O envelhecimento demográfico, associado ao aumento da esperança média de vida e às melhorias nas condições de saúde, tem conduzido a um crescimento significativo do número de pessoas que vivem sozinhas ou em situação de dependência. Estas circunstâncias tornam

mais frequentes situações de risco, isolamento, incapacidade ou fragilidade económica, exigindo políticas públicas que garantam segurança, autonomia e qualidade de vida no domicílio. A teleassistência tem sido uma das respostas mais eficazes neste domínio, permitindo apoio permanente e intervenção imediata em caso de necessidade.

É neste contexto que surge o projeto *E-Guard*, enquadrado no protocolo de cooperação entre a GNR e a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), do qual a Câmara de Proença-a-Nova faz parte. O programa prevê a identificação de pessoas em situação de vulnerabilidade, a disponibilização de dispositivos eletrónicos de teleassistência e o acompanhamento contínuo

dos utilizadores, articulando forças de segurança, serviços municipais e redes formais e informais de apoio.

O dispositivo disponibilizado permite localização em tempo real e chamada direta para o posto da GNR, garantindo que qualquer pedido de ajuda é imediatamente recebido e encaminhado. Portátil e de utilização simples, assegura assistência 24 horas por dia, sete dias por semana, oferecendo maior tranquilidade aos utilizadores e às suas famílias. A GNR, através do seu modelo de policiamento de proximidade, desempenha um papel fundamental na prevenção do isolamento, na sinalização de situações de risco e na resposta rápida a emergências, reforçando a segurança das populações mais vulneráveis.

Com o *E-Guard*, a Câmara pretende “garantir que cada utilizador possa permanecer no seu meio habitual com o apoio de um dispositivo que assegure assistência permanente, combater os efeitos negativos da solidão, integrar respostas de segurança, proteção e ação social, reforçar a autonomia e autoestima dos beneficiários, retardar ou evitar a institucionalização e assegurar um acompanhamento ativo sempre que necessário”.

O projeto *Presença*, promovido pela Cáritas Paroquial de Proença-a-Nova e Cáritas Interparoquial de Alvito da Beira, Montes da Senhora e Sobreira Formosa, continua igualmente em funcionamento, complementando o conjunto de respostas de apoio social existentes no Concelho.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

# Contas de 2025 da Câmara de Idanha aprovadas por maioria

Elza Gonçalves realça a redução do passivo e o aumento do saldo de caixa e de depósitos



O executivo congratula-se com as Contas de 2025

A Assembleia Municipal de Idanha-a-Nova aprovou, por maioria, dia 30 de abril, o Relatório e Contas 2025 da Câmara.

A presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Elza Gonçalves, referiu que “apesar deste relatório refletir apenas dois meses do nosso mandato, não posso deixar de referir algum dos indicadores positivos”, apontando para “a redução do passivo em cerca de 500 mil euros e o aumento do saldo de caixa e depósitos em 181 mil euros, o que evidencia a capacidade do Município de gerar liquidez e cumprir os compromissos financeiros”.

O Relatório e Contas de 2025 dá conta de uma execução orçamental de 85,5 por cento nas receitas, no valor de 32,9 milhões de euros, e de 80 por

cento, no valor de 30,9 milhões de euros, nas despesas.

Para a Câmara “este desempenho permitiu à autarquia garantir o bom funcionamento dos serviços públicos, ao mesmo tempo que reforçou os apoios atribuídos às famílias, instituições particulares de solidariedade social (IPSS), associações, freguesias, Bombeiros Voluntários e outras entidades sem fins lucrativos, que contribuem para a dinamização sócio-económica do Concelho”.

Realça que, “paralelamente, foram concretizados diversos investimentos estruturantes, financiados quer por receita própria do Município, quer através de projetos cofinanciados no âmbito de programas como o

Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e o Portugal 2030, contribuindo para uma resposta mais eficaz em áreas como a coesão social, a valorização do território e a modernização dos serviços públicos”.

Como exemplos destes investimentos está “a requalificação das Piscinas Municipais de Idanha-a-Nova, a adaptação do edifício da antiga Guarda Fiscal de Segura a cozinha comunitária, a beneficiação de um espaço cultural e do multiusos de Penha Garcia, bem como intervenções na Biblioteca Municipal e no Arquivo, entretanto iniciadas e atualmente em curso. Acrescem ainda as obras de beneficiação e substituição das redes de abastecimento de água e saneamento nas freguesias

de Ladoeiro e de Monfortinho, atualmente em curso, entre muitos outros investimentos. No plano da gestão interna, a implementação de instrumentos como a contabilidade de gestão reforçou a eficiência, o controlo dos recursos e a transparência dos processos administrativos, alinhando o município a boas práticas da administração pública”.

Por tudo isto é salientado que “num contexto exigente, as contas de 2025 confirmam a capacidade do Município de Idanha-a-Nova em manter uma gestão responsável, transparente e orientada para o futuro, consolidando a confiança dos cidadãos e criando bases sólidas para o desenvolvimento do Concelho”.

## Centro Cultural Raiano recebe estreia de *A Paz*

O Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, recebe, no próximo sábado, 9 de maio, a partir das 21h30, a estreia da peça de teatro *A Paz*, com encenação de José Carlos Garcia.

Partindo do texto escrito em 421 a.C., na Grécia Antiga, por Aristófanes, considerado o pai da comédia, o espetáculo apresenta um tema da maior atualidade, e resulta de uma criação coletiva da companhia Leirena Teatro, de Leiria.

Num mundo onde permanecem ativos dezenas de conflitos, o riso afirma-se como forma de resistência, e a arte reafirma o seu papel de questionar, unir e imaginar alternativas. É nesse território, entre a crítica e o sonho, que se desenrola a ação de *A Paz*, enquanto a encenação explora o jogo físico entre corpo e objeto, fazendo emergir imagens que atravessam o grotesco, a crítica e a esperança. Entre o caricato e o poético, o espetáculo convoca o corpo, a voz, o ritmo e a música como matéria viva, colocando estas linguagens ao mesmo nível do texto, despertando a imaginação do público.

*A Paz* revela-se, assim, como uma comédia política que denuncia o absurdo do conflito e questiona o belicismo e os sistemas que dele beneficiam. Ao mesmo tempo,

convoca uma imaginação profundamente simbólica e visual entre o fantástico e o grotesco, onde emerge o contraste entre o absurdo da guerra e o desejo genuíno de paz.

De entrada gratuita, o espetáculo é precedido por um momento performativo, resultante de um projeto paralelo de mediação desenvolvido por um dos atores, Frédéric da Cruz P., com pessoas com ou sem experiência artística e para a qual a comunidade está convidada a participar mediante inscrição prévia. As inscrições para a ação de mediação e reservas de bilhetes podem ser feitas através do telefone 277202900 ou do endereço eletrónico ccr@idanha.pt.

Nesta atividade o Centro Cultural Raiano e a companhia Leirena Teatro lançam uma chamada aberta à comunidade do Concelho para integrar *A Paz - Projeto Paralelo*, uma ação de mediação artística que acompanha a criação do espetáculo de teatro *A Paz*.

O projeto esta quinta e sexta-feira, 7 e 8 de maio, em horário pós-laboral, e no próximo sábado, 9 de maio, à tarde e noite, e resultará numa pequena performance a apresentar no Centro Cultural Raiano, antes da apresentação do espetáculo *A Paz*.

## Idanha-a-Nova apresenta calendário de eventos

A Câmara de Idanha-a-Nova deu a conhecer o calendário oficial dos eventos temáticos que prometem animar as freguesias do Concelho até final do ano. Sob o mote *Vinde às terras d'Idanha*, esta programação cultural e gastronómica evidencia a riqueza identitária do Concelho, bem como o contributo ativo da comunidade na valorização do território.

Depois das celebrações do 25 de Abril, e da Festa da Divina Santa Cruz, na Aldeia Histórica de Monsanto, de 1 a 3 maio, o programa continua no próximo sábado e domingo, 9 e 10 de maio, com o Festival das Sopas de Proença-a-Velha.

Depois a gastronomia continua a assumir o papel principal com as migas, na

Freguesia de Segura, nos dias 6 e 7 de junho; a melancia, no Ladoeiro, de 17 e 19 de julho; e o Casqueiro, em Idanha-a-Velha, nos dias 10 e 11 de outubro. O ciclo gastronómico termina em São Miguel de Acha, com o Festival Vinhos e Licores, que decorre a 7 e 8 de novembro.

O verão ficará marcado pela ecologia do Salva a Terra, na Freguesia de Salvaterra do Extremo, de 25 a 28 de junho, e pelo maior evento económico e cultural da região, a XXVI Feira Raiana, que decorre de 22 a 26 de julho em Idanha-a-Nova, com o tema *Um Povo com identidade própria*.

O ano termina com a magia da Aldeia Natal, na Freguesia de Medelim, de 14 a 27 de dezembro.

## Cruzeiro Religioso e Cultural do Tejo começa no Rosmaninhal

A Confraria Ibérica do Tejo - CIT vai dinamizar o XII Cruzeiro Religioso e Cultural do Tejo/VI Cruzeiro Ibérico do Tejo que tem início no próximo sábado, 9 de maio no Rosmaninhal, no Concelho de Idanha-a-Nova, passando posteriormente para Alcântara, em Espanha, e terminará dia 27 de junho na Marina de Oeiras.

Esta é uma peregrinação fluvial de caráter religioso e cultural e que percorrerá o Rio Tejo, num percurso de cerca de 380 quilómetros quase sempre pelo rio.

Envolve em muito do seu trajeto barcos tradicionais do Tejo, sendo de destacar as bateiras, que são os barcos tradicionais dos pescadores avieiros e que foram eternizados por Alves Redol no livro *Os Avieiros*. Assim como na sua foz outros barcos tradicionais como canoas, varinos e outros.

O Cruzeiro tem diversos objetivos. Um deles é celebrar e lembrar a memória do Tejo quando era um espaço a fervilhar de atividade e a verdadeira autoestrada para o transporte de mercadorias e de pessoas.

E que ao longo do tempo foi perdendo a sua importância e atividade no transporte de bens e pessoas. Em Vila Velha de Ródão terá acabado com a chegada do comboio, no final do século XIX, e em Abrantes terá acabado em 1944, com a chegada da camioneta. Ficaram as comunidades piscatórias ao longo de todo o rio e que ainda hoje mantêm as suas atividades de pesca. Em virtude das dificuldades e dos perigos que a navegação fluvial tem, todas estas comunidades sempre tiveram um grande fervor religioso. É

na sequência de um conjunto de estudos realizados pelo Instituto Politécnico de Santarém sobre os Avieiros e em conjunto com a Igreja Católica que nasce a Nossa Senhora dos Avieiros e do Tejo, em honra de quem é realizado o Cruzeiro Religioso e Cultural do Tejo. A imagem da Nossa Senhora do Avieiros e do Tejo foi consagrada na catedral de Santarém, pelo bispo de Santarém e foi coroada em Vila Velha de Ródão pelo bispo de Portalegre e Castelo Branco e foi abençoada pelo Patriarca de Lisboa, na Azambuja.

DEDICADO À MOLDAGEM DE VIDRO À CHAMA

# CIART promove encontro

Um encontro de ideias e saberes onde se aprende a moldar peças de vidro à chama, em sessões de três horas



O Centro de Interpretação da Arte Rupestre do Vale do Tejo

O Centro de Interpretação da Arte Rupestre do Vale do

Tejo (CIART), em Vila Velha de Ródão, promove, no próximo

sábado, 9 de maio, e dia 16 de maio, em ambos os dias a par-

tir das 14h30, um encontro de ideias e saberes com sabores

antigos, desta vez dedicado ao tema da moldagem de vidro à chama.

Embora não existam dados precisos sobre sua origem, os investigadores acreditam que o vidro terá sido descoberto ainda durante a Pré-História, algures entre o Neolítico e o Calcolítico, sendo um dos elementos mais surpreendentes e versáteis utilizados pelo Homem.

Para além de se debruçar sobre a história desta descoberta fascinante e das técnicas

que estão por detrás da sua fabricação, a oficina conduzida por Felicity Townsend pretende ensinar os participantes a moldar o vidro à chama e cada sessão tem a duração de três horas.

Esta é uma formação destinada a maiores de 12 anos, que implica o pagamento de 25 euros, destinados a assegurar os materiais de trabalho que os participantes levarão depois consigo, e sujeita a inscrição prévia através do telefone 272540309.

## Em Vila de Rei podem apadrinhar-se árvores

O CLDS 5G Vila\_Com\_Vida, em parceria com a Câmara de Vila de Rei, vai assinalar o Dia Internacional da Família com uma iniciativa que alia o

convívio familiar à sustentabilidade ambiental.

Sob o mote *Junte-se a nós para reflorestar Vila de Rei*, a atividade convida os muní-

cipes a participarem numa ação de apadrinhamento de árvores, incentivando as famílias a tornarem-se verdadeiras guardiãs da natureza.

O evento realiza-se dia 15 de maio, com início às 17h30, tendo como ponto de encontro a Câmara de Vila de Rei.

A iniciativa pretende não

só reforçar os laços familiares e comunitários, mas também sensibilizar para a importância da preservação ambiental e da recuperação da mancha flores-



tal do Concelho, na sequência dos impactos provocados pela depressão Kristin.

### Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e quatro de abril de dois mil e vinte e seis, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número Quarenta e Quatro - H, com início a folhas cento e trinta e quatro, escritura de justificação pela qual a **JOSÉ AFONSO ROQUE**, e cônjuge **ROSALINA BAPTISTA NUNES ROQUE**, ambos naturais da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua do Forno, Silveira dos Figos, Sarzedas, declararam ser donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem dos seguintes prédios:

Prédios na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, não descritos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Um. Prédio rústico**, sito ou denominado "Fonte", composto de mato, com a área de quatro mil e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de António Roque e outro, de sul com Via Pública, de nascente com João Adelino Paixão Salvado e outros e de poente com Herdeiros de António Roque, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Alfredo Nunes) sob o artigo 36 da secção FI; **Dois Prédios rústicos**, sito ou denominado "Lameirinhos", composto de cultura arvense, com a área de mil novecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com Manuel Lourenço Rosa e outro, de sul e poente com Clarisse Maria Gonçalves Simão Nunes e outro, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Alfredo Nunes) sob o artigo 185 da secção CN; **Três. Prédio rústico**, sito ou denominado "Linhares Cabeiro", composto de pinhal, olival, cultura arvense em olival, figueiras, cultura arvense, horta, citrinos e mato, com a área de oito mil cento e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com Herdeiros de Francisco Roque da Fonseca e outros, de sul com João Nunes Rodrigues e outro, de nascente com José Rodrigues Lourenço e outros e poente com José Manuel Fernandes Moniz e outros, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Alfredo Nunes) sob o artigo 35 da secção FG; **Quatro. Prédio rústico**, sito ou denominado "Vale de Grou", composto de cultura arvense de regadio, com a área setecentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com Maria Luísa Mateus Rodrigues Afonso, de sul com Via Pública, Maria do Carmo Mendes Delgado e outro, de nascente com Via Pública e poente com Maria do Carmo Mendes Delgado e outros, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Alfredo Nunes) sob o artigo 12 da secção FV; **Cinco. Prédio rústico**, sito ou denominado "Gagas", composto de pinhal, com a área quatro mil oitocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com José Gonçalves Martins Lourenço, de sul com José Manuel Ferreira e outro, de nascente com Maria Luísa Mateus Rodrigues Afonso e de poente com Caminho, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Alfredo Nunes) sob o artigo 14 da secção FV; **Seis. Prédio rústico**, sito ou denominado "Romeirinho", composto de mato, com a área de dois mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar de norte com Francisco Nunes Luís e outros, de sul com

Ribeiro, de nascente com Ribeiro, João Nunes e outros e poente com Herdeiros de José Marques, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Alfredo Nunes) sob o artigo 133 da secção FJ; **Sete. Prédio rústico**, sito ou denominado "Mouratão", composto de cultura arvense, com a área novecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com Manuel Ribeiro Bento, de sul e poente com Alfredo Nunes e de nascente com Maria Luísa Mateus Rodrigues Afonso, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de José Martins Fernandes) sob o artigo 119 da secção FH; **Oito. Prédio rústico**, sito ou denominado "Mouratão", composto de cultura arvense, com a área de setecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com Manuel Ribeiro Bento, de sul com Alfredo Nunes, de nascente com Manuel Bento e de poente com Firmina Maria Gonçalves Rodrigues Bento, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Maria Luísa Mateus Rodrigues Afonso) sob o artigo 120 da secção FH; **Nove. Prédio rústico**, sito ou denominado "Covão do Bicho", composto de cultura arvense, com a área dois mil setecentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com João Duque, de sul com Maria de Lourdes de Almeida Nobre Peça e de poente com José Lourenço, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de João Lourenço) sob o artigo 63 da secção FI; **Dez. Prédio rústico**, sito ou denominado "Matiços", composto de mato e cultura arvense, com a área vinte mil setecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com José Gonçalves Nunes e outro, de sul com Maria Luísa Mateus Rodrigues Afonso, de nascente com Duarte Lourenço Mendes e outro e de poente com Herdeiros de Delinda Rosa Gonçalves, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Alfredo Nunes - CCH) sob o artigo 34 da secção CT; **Onze. Prédio rústico**, sito ou denominado "Fonte do Carrascal", composto de mato, com a área dois mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com Herdeiros de Irene Maria, de sul com João Nunes de Sousa e outro, de nascente com Herdeiros de Irene Maria e outro e de poente com Herdeiros de Mário Jorge Milho e outros, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Alfredo Nunes) sob o artigo 137 da secção EZ; **Doze. Prédio rústico**, sito ou denominado "Cabeira", composto de pinhal, com a área de mil seiscientos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com António José de Oliveira Agostinho, de sul com Manuel Ribeiro Bento e de poente com Manuel Armando Laia Martins, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Alfredo Nunes) sob o artigo 42 da secção FH; **Treze. Prédio rústico**, sito ou denominado "Vale de Grou", composto de cultura arvense de regadio, com a área oitocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com Herdeiros de Januário Roque e outros, de sul com Herdeiros de Valentim Catarino e outro, de nascente com Herdeiros de Januário Roque e de poente com Domingos Dias Nunes, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Alfredo Nunes) sob o artigo 131 da secção FI; **Catorze. Prédio rústico**, sito ou denominado "Lomba da Moura", composto de montado de sobreiro ou sobreiral e pinhal, com a área dois mil seiscientos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com Caminho, de sul com Eduardo Antunes Gonçalves e outro, de nascente com Herdeiros de Maria Rosa e de poente com Vítor Manuel de Jesus Gonçalves Barrete, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em

nome de Alfredo Nunes) sob o artigo 149 da secção FJ; **Quinze. Prédio rústico**, sito ou denominado "Sernada Seca", composto de pinhal e sobreiros, com a área de quatro mil novecentos e seiscientos metros quadrados, a confrontar de norte com Aida Catarina dos Santos Ribeiro Roque, de sul com Herdeiros de Maria dos Anjos e outro, de nascente com Herdeiros da Conceição Luísa e de poente com Manuel Nunes Lourenço, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Alfredo Nunes) sob o artigo 347 da secção FF; **Dezasseis. Prédio rústico**, sito ou denominado "Barroca", composto de mato, olival e cultura arvense em olival, com a área de mil novecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte e sul com Via Pública, de nascente com Herdeiros de João Nunes de Almeida e de poente com João Roque e outros, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Alfredo Nunes) sob o artigo 96 da secção FJ; **Dezassete. Prédio rústico**, sito ou denominado "Lameiras", composto de mato, sobreiros, olival, cultura arvense solo subjacente (sob coberto) e figueiras, com a área de mil duzentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com Herdeiros de Francisco Roque da Fonseca, de sul com Manuel dos Santos e Via Pública, de nascente com Manuel dos Santos e de poente com Via Pública, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Alfredo Nunes) sob o artigo 360 da secção FF; **Dezoito. Prédio rústico**, sito ou denominado "Canto do Mouratão", composto de pinhal, cultura arvense, cultura arvense de regadio, oliveiras e monte sobre serra, com a área de vinte e dois mil e seiscientos metros quadrados, a confrontar de norte e poente com Manuel Ribeiro Bento e outros, de sul com Herdeiros de Beatriz Rodrigues e outros e de nascente com José Rodrigues Gonçalves e outros, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Alfredo Nunes) sob o artigo 113 da secção FH; **Dezanove. Prédio rústico**, sito ou denominado "Cardal", composto de olival e cultura arvense em olival, com a área trezentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com João Roque, de sul com Joaquim Nunes Lourenço, de nascente com Maria Luísa Mateus Rodrigues Afonso e de poente com Américo Martins Antunes, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Alfredo Nunes) sob o artigo 102 da secção FJ.

Prédio na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Vinte. Prédio rústico**, sito ou denominado "Gagas", composto de pinhal, com a área de três mil seiscientos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com Caminho, de sul com Maria Nunes da Silva, de nascente com Via Pública e poente com José Nunes Marques e outro, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Alfredo Nunes) sob o artigo 71 da secção F. Mais declararam que todos os prédios acima identificados, vieram à posse deles justificantes, em data que não sabem precisar, mas que foi com toda a certeza por volta dos anos de mil novecentos e noventa e mil novecentos e noventa e dois, data em que entraram na posse dos prédios por doação meramente verbal dos pais da justificante mulher, Alfredo Nunes e Maria Batista, já falecidos, residentes que foram em Rua do Forno, Silveira dos Figos, Sarzedas, Castelo Branco.

Castelo Branco, 24 de abril de 2026.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE CASTELO BRANCO

## XV Gala do Futebol já tem data marcada

A XV Gala do Futebol Distrito Castelo Branco, organizado pela Associação de Futebol de Castelo Branco (AFCB), vai realizar-se no próximo dia 4 de junho, quinta-feira, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco.

A cerimónia, que junta figuras distintas do Desporto, a nível distrital e nacional, irá iniciar-se pelas 17 horas. O concelho de Castelo Branco acolhe, pela terceira vez, o evento.

A XV Gala do Futebol Dis-



trito Castelo Branco premeia os melhores praticantes de

Futebol e Futsal da época 2025/2026 no universo da As-

sociação de Futebol de Castelo Branco.

## Distrito recebe Torneio de Desenvolvimento de Seleção Nacional Feminino Sub-16

O Torneio realiza-se de 13 a 18 de maio é organizado pela Federação Portuguesa de Futebol, com o apoio da Associação de Futebol de Castelo Branco, IPDJ, Câmara de Castelo Branco, Câmara de Sertã, Sertanense FC, CD Alcains, GD Vitória de

Sernache e Sport Benfica e CB e conta com a participação das Seleções Nacionais de Portugal, França, Alemanha e Bélgica.

O calendário das partidas:  
1ª jornada - 13 de maio: 17h - Portugal - Alemanha (Estádio Trigueiros de Aragão, Alcains).

11h - Bélgica - França (Estádio Nuno Álvares Pereira, Cernache do Bonjardim).

2ª jornada - 15 de maio: 17h - Portugal - Bélgica (Estádio Municipal Vale do Romeiro, Castelo Branco). 11h - França - Alemanha (Campo de Jogos Trigueiros

de Aragão, Alcains).

3ª jornada - 18 de maio: 16h - França - Portugal (Campo de Jogos Dr. Marques dos Santos, Sertã). 11h - Alemanha - Bélgica (Estádio Municipal Nuno Álvares Pereira, Cernache do Bonjardim).

## Pesca da Casa Benfica em CB entra a vencer no Regional de Pesca - 1ª divisão



A Secção de Pesca Desportiva da Casa do Benfica em Castelo Branco conquistou o 1.º lugar na 1ª prova do Campeonato Regional de Clubes - 1ª Divisão, realizada na Pista de Cabeção - Mora.

Este excelente resultado marca um arranque muito positivo na competição, refle-

tindo o empenho, a dedicação e o elevado nível competitivo dos atletas da coletividade albicastrense.

A próxima jornada do campeonato está agendada para o dia 5 de julho, na Barragem de Magos, onde a equipa procurará dar continuidade ao bom desempenho

demonstrado nesta primeira prova.

Para além da vertente competitiva, a Casa do Benfica em Castelo Branco destaca a importância da pesca desportiva enquanto atividade promotora de convívio, espí-

rito de equipa e contacto com a natureza. Esta modalidade assume também um papel relevante na sensibilização para a sustentabilidade ambiental, incentivando práticas responsáveis e a preservação dos ecossistemas aquáticos.

### FUTSAL | LIGA I

22ª Jornada - 2 de maio

Elétrico	5-1	ADCR Caxinas
FC Famalicão	2-1	AD Fundão
Leões Porto Salvo	2-5	Sporting
Torreense	3-5	Benfica
SC Braga	3-5	F. do Zêzere
Qta dos Lombos	4-5	Rio Ave

### Classificação

Equipa	Pts... J
1 Benfica	61 .22
2 Sporting	58 .22
3 SC Braga	36 .22
4 Leões Porto Salvo	36 .22
5 Rio Ave	35 .22
6 Ferreira do Zêzere	33 .22
7 Torreense	23 .22
8 Elétrico	22 .22
9 AD Fundão	20 .22
10 FC Famalicão	19 .22
11 Quinta dos Lombos	19 .22
12 ADCR Caxinas	17 .22

### Resultados e Classificações

#### FUTEBOL | LIGA 3 | MANUT. | SÉRIE 2

10ª Jornada - 1 de maio

SC Covilhã	1-1	Amora FC
1º Dezembro	2-1	Caldas SC
Lusitano GC	0-1	Atlético CP

### Classificação

Equipa	Pts... J
1 Atlético CP	26 .10
2 Lusitano GC	24 .10
3 Caldas SC	19 .10
4 SC Covilhã	18 .10
5 1º Dezembro	16 .10
6 Amora FC	13 .10

#### FUTEBOL | C. PORT. | SUB. | SÉRIE B

2ª Jornada - 3 de maio

FC Oliv. Hospital	1-1	Louletano
Vitória Sernache	0-0	At. Malveira

### Classificação

Equipa	Pts... J
1 Louletano	4 .....2
2 Vitória Sernache	4 .....2
3 FC Oliv. Hospital	1 .....2
4 At. Malveira	1 .....2

3ª Jornada - 10 de maio

Louletano	-	Vitória Sernache
At. Malveira	-	FC Oliv. Hospital

#### FUTEBOL | DISTRITAL

1ª Jornada

30/04 Ág. Moradal 6-0 Atalaia C.

### Classificação

Equipa	Pts... J
1 Sertanense	48 .19
2 Alcains	44 .19
3 Ac. Fundão	44 .20
4 Pedrógão	38 .20
5 Idanhense	34 .20
6 ACRD Cabeçudo	28 .20
7 ADC Proença-a-Nova	25 .20
8 Águias do Moradal	24 .20
9 SC Covilhã B	17 .20
10 ARC Oleiros	17 .20
11 Atalaia do Campo	16 .20
12 UD Belmonte	0... 20

20ª Jornada - 3 de maio

Idanhense	3-2	ADC Proença
Sertanense	ADI	Alcains
UD Belmonte	0-3	At. do Campo
Ág. do Moradal	6-5	ARC Oleiros
Pedrógão	3-2	SC Covilhã B
ACRD Cabeçudo	1-2	Ac. Fundão

21ª Jornada - 10 de maio

Alcains	-	UD Belmonte
Sertanense	-	SC Covilhã B
Ac. Fundão	-	Idanhense
Atalaia do Campo	-	ACRD Cabeçudo
ADC Proença	-	Ág. do Moradal
ARC Oleiros	-	Pedrógão

#### FUTSAL | II DIV. | MANUT. | SÉRIE 1

11ª Jornada - 2 de maio

Marítimo	4-5	Nog. e Tenões
AMSAC	3-5	AD J. Antunes
Albufeira Futsal	2-8	B. B. Esperança
Leões P. Salvo B	0-3	Dín. Sanjoanense

### Classificação

Equipa	Pts... J
1 AMSAC	21 .11
2 Bairro Boa Esperança	20 .11
3 Dínamo Sanjoanense	20 .11
4 Nogueiró e Tenões	20 .11
5 AD Jorge Antunes	19 .11
6 Leões Porto Salvo B	12 .11
7 Marítimo	12 .11
8 Albufeira Futsal	0 ... 11

12ª Jornada - 9 de maio

Dínamo Sanj.	-	AMSAC
B. Boa Esperança	-	L. Porto Salvo B
AD Jorge Antunes	-	Marítimo
Nogueiró e Tenões	-	Albufeira Futsal

#### FUTSAL | II DIV. | MANUT. | SÉRIE 2

11ª Jornada - 2 de maio

GDCP Livramento	3-5	Modicus
Nun' Álvares	14-1	Boavista FC
ACD Ladoeiro	3-3	CS São João
Burinhosa	2-2	Reguilas Tires

### Classificação

Equipa	Pts... J
1 ACD Ladoeiro	23 .11
2 Nun' Álvares	22 .11
3 Burinhosa	21 .11
4 Reguilas Tires	18 .11
5 Modicus	15 .11
6 GDCP Livramento	13 .11
7 CS São João	12 .11
8 Boavista FC	1 ... 11

12ª Jornada - 9 de maio

Boavista FC	-	Livramento
Modicus	-	Burinhosa
10/05 CS São João	-	Nun' Álvares
Reguilas Tires	-	ACD Ladoeiro



## Mª Luísa Cavalheiro

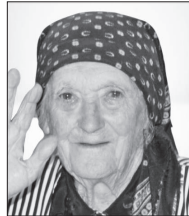
Faleceu no passado dia 3 de maio de 2026, Maria Luísa Jorge Cavalheiro, de 94 anos de idade, natural e residente em Monforte da Beira.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, netas, bisneto e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



## Mª Jesus Serra

Faleceu, no passado dia 27 de abril de 2026, Maria de Jesus Serra, de 90 anos de idade, natural e residente em Mosteiro, Oleiros.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Maria Afonso

Faleceu, no passado dia 29 de abril de 2026, Maria Afonso, de 94 anos de idade, natural de Rosmaninhal e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Georgina Marques

Faleceu no passado dia 1 de maio de 2026, Georgina da Silva Marques, de 95 anos de idade, natural de Atalaia (Vila Nova da Barquinha) e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Centro Social Dr. Adriano Godinho, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Participa-se que a missa de 7º dia será celebrada no próximo dia 7 de maio, pelas 18:00, na Igreja de S. Miguel da Sé. Desde já se agradece a todos quantos participem nesta Eucaristia.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



## Teresa Rodrigues

Faleceu, no passado dia 26 de abril de 2026, Teresa Carolina Malhadas Rodrigues, de 44 anos de idade, natural de Idanha-a-Nova e residente em Paço de Arcos.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Mª Antónia Seborro

Faleceu, no passado dia 30 de abril de 2026, Maria Antónia Folgado Seborro, de 90 anos de idade, natural e residente em Ladoeiro.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, nora, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Manuel Rolo

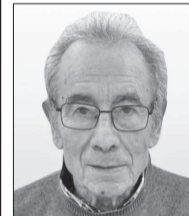
Faleceu, no passado dia 28 de abril de 2026, Manuel de Matos Rolo, de 95 anos de idade, natural de Alcafozes e residente em Oledo.

### AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## José Afonso

Faleceu, no passado dia 1 de maio de 2026, José André Afonso, de 77 anos de idade, natural e residente em Juncal do Campo.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Mª Alves Martins

Faleceu, no passado dia 28 de abril de 2026, Maria Alves Martins, de 98 anos de idade, natural e residente em Pisoria, Cambas.

### AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

A família informa que se irá realizar a missa de 7.º dia, quinta-feira, dia 7 de maio, pelas 18:00h, na Capela de Pisoria. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Mª Piedade Barata

Faleceu, no passado dia 28 de abril de 2026, Maria da Piedade dos Santos Barata, de 94 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## José Ribeiro

Faleceu, no passado dia 1 de maio de 2026, José Martins Ribeiro, de 87 anos de idade, natural e residente em Sobrainho da Ribeira, Sarzedas.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Emília Jesus

Faleceu, no passado dia 30 de abril de 2026, Emília de Jesus, de 99 anos de idade, natural e residente em Barbaído.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A família agradece ainda, de forma encarecida, ao Lar da Associação de Apoio Social de Freixial do Campo, à Dr.ª Liliana, à equipa médica, de enfermagem e a todos os colaboradores por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação com que sempre cuidaram da sua sua ente querida.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

A família informa de que se irá realizar a missa de 7.º dia, no próximo domingo, dia 10 de maio, pelas 09:00h, na Igreja de Barbaído. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Domingos Magro

Faleceu, no passado dia 28 de abril de 2026, Domingos Elias Magro, de 99 anos de idade, natural de Salvaterra do Extremo e residente em Zebreira.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Mª Fernanda Jesus

Faleceu, no passado dia 3 de maio de 2026, Maria Fernanda Lopes Serdeira de Jesus, de 80 anos de idade, natural de Cernache de Bonjardim e residente em Amadora.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## M<sup>a</sup> Rosaalina Ramos

Faleceu, no passado dia 3 de maio de 2026, Maria Rosaalina Afonso Lourenço Ramos, de 82 anos de idade, natural de Sobrainho da Ribeira, Sarzedas e residente em França.

### AGRADECIMENTO

Seu filho, filhas, genros, nora, netos, netas, bisnetas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## João Vilela

Faleceu, no passado dia 3 de maio de 2026, João Antunes Vilela, de 92 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Maria do Céu Batista Alcobia Lourenço

### 2.º ano de Eterno Descanso

Na sua partida, a 10 de maio de 2024, ficou a nossa eterna saudade.

A família vem por este meio informar que se irá realizar a missa pelo seu 2.º ano de eterno descanso no próximo domingo, dia 10 de maio,

pelas 18:00h, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima (Fradinhos). Desde já agradecem a todos os que nela participem

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## M<sup>a</sup> Lurdes Lopes

Faleceu, no passado dia 4 de maio de 2026, Maria de Lurdes Vaz Lopes, de 90 anos de idade, natural de Monsanto e residente em Idanha-a-Nova.

### AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netas, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Alzira Marques

Faleceu, no passado dia 1 de maio de 2026, Alzira de Jesus Mateus Marques, de 85 anos de idade, natural e residente em Foz do Giraldo.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

A família informa de que se irá realizar a missa de 7.º dia, na próxima quarta-feira, dia 13 de maio, pelas 17:30h, na Igreja de Foz do Giraldo. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

## Gazeta

### Para colocar anúncio

Ligue para: 272 320 090  
(chamada para a rede fixa nacional)  
ou [publicidade@gazetadointerior.pt](mailto:publicidade@gazetadointerior.pt)

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas noventa e cinco do livro notas número quatrocentos e dezassete-G, **ESMERALDA DE JESUS FAUSTINO**, NIF 195 643 747, natural da freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, casada sob o regime de separação de bens com José Lopes Nunes, NIF 116 557 010, residente na Rua das Fontainhas, n.º 22, freguesia e concelho de Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 10202873 7ZY5, válido até 01/03/2022, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por terra de cultura arvens e oliveiras, com a área de mil e oitenta metros quadrados, sito em Vale do Burro, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número quatrocentos e sessenta e seis/Freguesia de Almaceda, com registo de aquisição de um oitavo a favor de José dos Santos Lucas Freire, viúvo, residente em 118, Rue des Sources, L 2542, Luxemburgo, um oitavo a favor de Luís dos Santos Freire, solteiro, maior, Bogas de Baixo, Almaceda, um oitavo a favor de Maria Conceição Lucas Freire, casada com António Antunes, sob o regime de comunhão de adquiridos, residente em 32, Rue des Charmettes, 69006 Lyon e de cinco oitavos a favor de Maria Angelina, viúva, residente em Bogas de Baixo, Almaceda, pela apresentação dez, de doze de Fevereiro de mil novecentos e noventa e três, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Maria Angelina, sob o artigo 58, secção AM, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois euros e trinta e nove cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e nove de Abril de dois mil e vinte seis.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

### Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e oito de abril de dois mil e vinte e seis, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número Quarenta e Cinco - H, com início a folhas nove, escritura de justificação pela qual a **MADALENA ANTUNES INÁCIO LOURENÇO**, natural da freguesia de Santo André da Tojeiras, concelho de Castelo Branco e cônjuge **ANTÓNIO NUNES LOURENÇO**, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Vale da Raposa, número 17, em Castelo Branco, declararam ser donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem dos seguintes prédios:

Prédios na freguesia de Santo André da Tojeiras, concelho de Castelo Branco, não descritos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Um. Prédio rústico**, sito ou denominado "Horta da Ribeira", composto de olival, cultura arvens e solo subjacente (sob Coberto), cultura arvens e leitos de curso de água e oliveiras, com a área de mil novecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com Maria Amália Antunes Roque Marques, de sul com Maria Afonso Nunes da Silva Pinto de Azevedo, de nascente com Tomás Gonçalves Roque e de poente com Joaquim Fidalgo Rodrigues, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Herdeiros de Nicolau Antunes) sob o artigo 56 da secção D; **Dois. Prédio rústico**, sito ou denominado "Fontinha", composto de pinhal e cultura arvens e, com a área de dez mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar de norte com João António Rodrigues Antunes, de sul com Delfina Martins, de nascente com Maria de Lurdes Antunes Nunes e de poente com Herança de Manuel Marcelino, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Herdeiros de Nicolau Antunes) sob o artigo 70 da secção D; **Três. Prédio rústico**, sito ou denominado "Caminho do Casal", composto de cultura arvens e sobreiros, com a área de dois

mil metros quadrados, a confrontar de norte com Maria Luísa Nunes Rodrigues Prata, de sul com Manuel Gonçalves Nunes, de nascente com Matias Rodrigues e de poente com Manuel Marques, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Herdeiros de Nicolau Antunes) sob o artigo 10 da secção E; **Quatro. Prédio rústico**, sito ou denominado "Terra da Mina", composto de cultura arvens e de regadio, com a área de duzentos metros quadrados, a confrontar de norte e poente com Herança de Maria Salgueiro, de sul com Carmindo Nunes Lancinha e de nascente com Clarinda Nunes Lancinha, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Herdeiros de Nicolau Antunes) sob o artigo 125 da secção F; **Cinco. Prédio rústico**, sito ou denominado "Terra da Mina", composto de cultura arvens e de regadio, oliveiras, mato, leitos de curso de água e pinhal, com a área de três mil oitocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com Herança de Manuel da Conceição Gonçalves, de sul com António Ribeiro Nunes, de nascente com Manuel Gonçalves Nunes e José Nunes Marques e de poente com Eugénia da Conceição Lourenço, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Herdeiros de Nicolau Antunes) sob o artigo 132 da secção F; **Seis. Prédio rústico**, sito ou denominado "Milharda", composto de pinhal, com a área de dois mil oitocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com Maria Eugénia Martins Rodrigues e João Nunes Lourenço, de sul com Maria Isabel Roque de Andrade Vila Franca, de nascente com Fortunato Marques Rodrigues e de poente com Lúcia Conceição Nunes Martins, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Herdeiros de Nicolau Antunes) sob o artigo 167 da secção F; Prédios na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, não descritos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Sete. Prédio rústico**, sito ou denominado "Sernada Seca", composto de pinhal e sobreiros, com a área de três mil e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte e poente com Herança de Manuel Marcelino, de sul com Michele Delaine Gordon e de nascente com caminho, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Herdeiros de Nicolau Antunes) sob o artigo 73 da secção EZ; **Oito. Prédio rústico**, sito ou denominado "Hortinha", composto de

pinhal e mato, com a área de dois mil quinhentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com Miranda Johanna Diependaal, de sul e poente com Michele Delaine Gordon e de nascente com Maria dos Santos Gonçalves Mateus, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Herdeiros de Nicolau Antunes) sob o artigo 167 da secção EZ; **Nove. Prédio rústico**, sito ou denominado "Serra", composto de cultura arvens e sobreiros, com a área de seiscentos metros quadrados, a confrontar de norte Maria de Fátima Rodrigues Miranda, de sul com Joaquim Rodrigues, de nascente com Clarinda Nunes Lancinha e de poente com Herança de João Grácio, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Herdeiros de Nicolau Antunes) sob o artigo 28 da secção FG; **Dez. Prédio rústico**, sito ou denominado "Alto da Serra", composto de pinhal, olival, cultura arvens e em olival, cultura arvens e figueiras e oliveiras, com a área quatro mil duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com Joaquim Fidalgo Rodrigues, do sul com Herança de João Grácio e José Romano, de nascente com Maria de Lurdes de Almeida e de poente com Maria Luísa e José Amaro Rodrigues, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Herdeiros de Nicolau Antunes) sob o artigo 71 da secção FG; **Onze. Prédio rústico**, sito ou denominado "Covão do Bicho", composto de cultura arvens e oliveiras, com a área sete mil setecentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com Herança de Manuel Gonçalves, de sul com Deolinda Rodrigues Gonçalves, de nascente com Maria de Fátima Rodrigues Miranda e de poente com João Duque e Alfredo Nunes, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Herdeiros de Nicolau Antunes) sob o artigo 66 da secção FI. Mais declararam que todos os prédios acima identificados, vieram à posse deles justificantes, em data que não sabem precisar, mas que foi com toda a certeza no ano de mil novecentos e setenta e nove, data em que entraram na posse dos mesmos, no estado de casados, por doação meramente verbal de Nicolau Antunes, viúvo de Maria Grácia, já falecido, com última residência em Pereiro, Sarzedas, Castelo Branco.

Castelo Branco, 28 de abril de 2026.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

## O TEMPO

QUINTA max. 21 | min. 8  
céu nublado

SEXTA max. 20 | min. 8  
aguaceiros

SÁBADO max. 17 | min. 10  
aguaceiros

DOMINGO max. 17 | min. 10  
aguaceiros



Gazeta do Interior  
6 de maio de 2026

# Gazeta

## DO INTERIOR

## Sertã aprova projeto de regulamento para atrair médicos

A Câmara da Sertã aprovou a proposta de projeto de Regulamento Municipal de Atribuição de Incentivos à Fixação e Captação de Médicos no Concelho da Sertã, que será brevemente submetido a audiência de interessados e a consulta pública.

Esta proposta de projeto, segundo é adiantado, “pretende instruir um quadro normativo municipal orientado para a atração, fixação e permanência de médicos no Concelho, contribuindo para a continuidade da prestação de cuidados de saúde à população e para a melhoria da acessibilidade aos serviços de saúde”.

O presidente da Câmara, Carlos Miranda, explica que “a insuficiência de médicos e a necessidade de reforçar

a estabilidade da resposta assistencial no Concelho da Sertã justificam a adoção de medidas municipais extraordinárias de incentivo à fixação e captação de profissionais médicos” e acrescenta que este projeto estabelece um regime de incentivos financeiros, que poderão chegar aos dois mil euros mensais, a médicos que exerçam ou venham a exercer funções no Concelho da Sertã.

Após a sua publicação em *Diário da República*, previsivelmente até o final deste mês, segue-se o período de audiência de interessados e a respetiva consulta pública, devendo este regulamento entrar em vigor a partir do final do primeiro semestre deste ano.

ALUNOS DO TARRAFAL DE SÃO NICOLAU FREQUENTAM ESCOLA DE OLEIROS

## Oleiros e Tarrafal de São Nicolau renovam protocolo de colaboração

Os municípios de Oleiros e do Tarrafal de São Nicolau, de Cabo Verde, renovaram o protocolo de colaboração em vigor desde 2011.

A assinatura da renovação do protocolo decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, com o executivo municipal e o presidente da Câmara do Tarrafal, Neivo Araújo.

Recorde-se que desde o ano letivo 2012/2013, Oleiros tem acolhido estudantes do Tarrafal de São Nicolau, que prosseguem a sua formação técnica no Agrupamento de

Escolas Padre António de Andrade.

O presidente da Câmara de Oleiros, Miguel Marques, realçou que “fico muito agradado com o facto do protocolo de colaboração estar a funcionar bem, sobretudo pelos alunos que têm frequentado o nosso Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade”, para concluir que “a nossa intenção é continuar a manter este espírito de colaboração”.

Miguel Marques acrescentou ainda que, a Câmara de Oleiros “continua disponível para acolher jovens Cabo-

Verdianos e alargar o protocolo de colaboração a outros setores relevantes para ambos os territórios”.

Nesse sentido, há a possibilidade de cidadãos Cabo-Verdianos receberem formação, no âmbito de uma parceria com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oleiros (AHB-VO), tema abordado durante a visita do presidente da Câmara do Tarrafal, ao quartel da corporação, que afirmou que “damos imensa importância ao acolhimento dos nossos estudantes e encaramos com

muito agrado a disponibilidade dos Bombeiros Voluntários de Oleiros em prestar formação aos nossos operacionais”, destacando que “Oleiros é um grande exemplo de como outros territórios podem contribuir para o desenvolvimento de um município jovem como o nosso”.

Durante a visita oficial, o autarca do Tarrafal de São Nicolau teve ainda a oportunidade de conhecer alguns pontos turísticos do Concelho e degustar a gastronomia local, com destaque para o Cabrito Estonado.

## 20.º Festival das Sopas

23 e 24 de maio de 2026  
Proença-a-Velha

20.º Encontro de Acordeonistas  
e Tocadores de Concertinas

Vinde às Terras da Idanha



idanha.pt

